

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS
DE BRASÍLIA - TCB



SUMÁRIO

Item	Denominação	
1	Comentários dos Administradores	05
2	Identificação Geral	06
3	Políticas Públicas	08
3.1.	Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais	08
3.2	Políticas Públicas	10
3.2.1.	Projeto Turismo Cívico	14
3.2.2.	Projeto Embaixadas Portas Abertas	15
3.2.3.	Projeto Ver ao Longe	15
3.2.4.	Projeto Troca da Bandeira	15
3.2.5.	Projeto RAOC de Portas Abertas	16
3.2.6.	Projeto Transporte Especial Remunerado	16
3.2.7.	Projeto de Transporte Social aos Órgãos de Governo	17
3.2.8.	Programa DF Acessível	17
3.2.9.	TCB Parking	19
3.2.10.	Projeto Pare no Parque	20
3.2.11.	Serviço de Transporte Complementar Escolar - STCE/DF	20
3.2.12.	Sistema Inteligente de Transporte	42
4.	Realizações Voltadas à Estruturação da TCB	43
4.1.	Planejamento Estratégico	44
5.	Desenvolvimento de Atividades de Atendimento às Políticas Públicas do STPC/DF	44
5.1.	Índice de Regularidade Operacional - IRO	45
5.2.	Idade Média da Frota	46
5.3.	Produção Quilométrica Realizada	46
5.4.	Índice de Passageiros por Quilômetro - IPK	47
6.	Recursos para Custeio das Políticas Públicas	48
7.	Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas	54

8.	Estruturas de Controle Interno e Gerenciamento de Riscos	58
9.	Perspectivas para o Exercício de 2023	58
10.	Fatores de Riscos	60

LISTA DE TABELAS

Tabela	Denominação	
01	Auditores Independentes	07
02	Conselheiros e Administradores exonerados no decorrer do exercício de 2022	07
03	Relação das Linhas Operadas pela TCB relativas ao STPC/DF	11
04	Evolução Mensal da Quilometragem Realizada - 2021	12
05	Evolução Mensal das Viagens Realizadas – 2021	13
06	Evolução Mensal da Quantidade de Passageiros Transportados - 2021	13
07	Relação das Empresas Operadoras do Programa DF Acessível	19
08	Estimativas do Valor da Descentralização de Recursos Orçamentários do STCE pela SEE/DF – Exercício 2022	21
09	Estimativas do Valor da Descentralização de Recursos Orçamentários do STCE pela SEE/DF – Exercício 2022 – Itapoã – Núcleo Bandeirante e São Sebastião	22
10	Resultado das Vistorias Realizadas em Julho de 2022 pela TCB	23
11	Valores Efetivamente Pagos - Operadoras do STCE/DF – Janeiro a Dezembro/2022 – Ampla Concorrência	25

12	Valores Efetivamente Pagos - Operadoras do STCE/DF – Janeiro a Dezembro/2022 – Cota Reservada	27
13	Quilometragem Prevista Informada pela SEE/DF - Operadoras do STCE – Janeiro a Dezembro/2022 – Ampla Concorrência	29
14	Quilometragem Prevista Informada pela SEE/DF - Operadoras do STCE – Janeiro a Dezembro/2022 – Cota Reservada	31
15	Saldo dos Valores dos Contratos – Posição 31 de Dezembro de 2022 – Ampla Concorrência e Cota Reservada	33
16	Saldo das Quilometragens Previstas dos Contratos – Posição 31 de Dezembro de 2022 – Ampla Concorrência e Cota Reservada	36
17	Valores Descentralizados nos 1º, 2º e 3º Quadrimestres de 2022	39
18	Faturamento Efetivado pelas Empresas STCE e CCO – 1º, 2º e 3º Quadrimestres de 2022	40
19	Estimativas de Descentralização de Recursos Orçamentários do STCE para o Exercício de 2023	40
20	Dados Anuais de Quilometragem Realizadas e Programadas – Índice de Regularidade Operacional - IRO	45
21	Evolução Anual da Idade Média da Frota da TCB no STPC/DF	46
22	Produção Quilométrica - Linhas Tarifadas TCB x Linhas Especiais DER/DF	46

LISTA DE TABELAS (continuação)

	Denominação	
23	Índice de Passageiros por Km (IPK)	47
24	Origem das Receitas da TCB	49
25	Restos à Pagar Não Processados e Processados à Liquidar	50
26	Programa: 6216 - Mobilidade Integrada e Sustentável - Exercício 2022	51
27	Programa: 0001 – Programa para Operação Especial – Execução Orçamentária e Financeira	52
28	Programa 8216 - Mobilidade Urbana – Gestão e Manutenção - Execução Orçamentária e Financeira	52
29	Programa 6221 – Transporte de Alunos – Orçamento descentralizado da SEE/DF à TCB	53
30	Programa 6228 – Assistência Social – Orçamento descentralizado da Secretaria de Assistência Social à TCB	54
31	Grau de Dependência	54
32	Quadro de Pessoal da TCB	55
33	Situação da Força de Trabalho da TCB	56
34	Remuneração dos Empregos em Comissão	56
35	Remuneração de Diretores, Superintendente e Conselheiros	57

LISTA DE FIGURAS

	Denominação	
01	Valor Total x Valor Pago – Transporte Escolar Ampla Concorrência	34
02	Valor Total x Valor Pago – Transporte Escolar Cota Reservada	35
03	Km Prevista Total x Km Prevista Utilizada – Ampla Concorrência	37
04	Km Prevista Total x Km Prevista Utilizada – Cota Reservada	38
05	Evolução Anual do IPK	48

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração da TCB **subscreeve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2022.**

1. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Esta Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa tem por principal finalidade registrar e retratar com fidelidade e transparência a gestão da TCB ocorrida no ano base de 2022.

Em que pese os relevantes serviços prestados à sociedade e a sua importância para as políticas públicas de transporte do Distrito Federal, a partir dos anos 90 a TCB teve as suas atividades operacionais reduzidas e, no ano de 2001, foi definida pelo acionista majoritário a sua privatização, objeto da Lei nº 2.863, de 27 de dezembro de 2001, que autorizou a alienação da participação societária do Governo do Distrito Federal nesta empresa TCB. Registre-se que esta decisão não foi adiante, porém, tal legislação não fora revogada ou revisada.

Ao longo dessas duas últimas décadas, a TCB se manteve operando um pequeno lote de linhas do Serviço de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - STPC/DF. Ressalta-se que a maioria dos seus empregados foi distribuída para os diversos órgãos da administração pública distrital, em conformidade com as disposições, inicialmente, da Lei nº 2.681, de 15 de janeiro de 2001 e, posteriormente, pela Lei nº 3.761, de 25 de janeiro de 2006.

A redução da participação da TCB no Sistema de Transportes Públicos Coletivos - STPC/DF foi consolidada com a licitação das bacias, conforme Concorrência 01/2011-ST, oportunidade em que foram licitados 05 (cinco) bacias, contemplando todo o Distrito Federal, ficando a TCB restrita para a operação de poucas linhas do Serviço Básico na região central, a linha executiva do Aeroporto e linhas rurais.

A respeito das linhas rurais, constata-se que se não fossem os serviços da TCB, os moradores das zonas rurais de Planaltina, Paranoá e São Sebastião não teriam como ir para os centros urbanos em busca de trabalho, assistência médica, estudos, lazer e outros. O outro lado desta realidade é que as empresas privadas simplesmente abandonaram essas linhas por considerarem não lucrativas e, em consequência, deixaram desassistidas as comunidades rurais dessas regiões administrativas.

Importante registrar que nesse atual Governo do Distrito Federal, a importância da TCB nas políticas públicas de transporte está sendo resgatada e, nesse processo de revitalização da empresa foram atribuídas novas competências à entidade, conforme demonstrado nesta Carta de Governança, em especial a responsabilidade pela gestão e execução do Serviço de Transporte Escolar, criado pela Lei nº 6.434, de 20 de dezembro de 2019, para dar suporte às necessidades

de deslocamento dos alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal, dentro do Serviço Complementar do STPC/DF, cuja gestão e a operação do Sistema de Transporte Escolar foram transferidos da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEE/DF, para a TCB com a edição do Decreto nº 40.385, de 13 de janeiro de 2020, o que exige a gestão de um orçamento anual na ordem de R\$ 135.000.000,00 (cento e trinta e cinco milhões de reais).

A TCB tem a ainda a incumbência de operar o Programa DF Acessível, criado por meio do Decreto nº 42.524, de 21 de setembro de 2021, que trata do Serviço de Transporte Público Complementar à Pessoa com Deficiência e à Pessoa Idosa – STPCDI, bem como gerir e operar diversos outros projetos sociais dentro das políticas públicas de transporte do Governo do Distrito Federal.

Oportuno ressaltarmos que a responsabilidade dos novos desafios incumbidos à TCB e com o envelhecimento do quadro de empregos permanentes e a implementação do Programa de Demissão Voluntária, urge a necessidade da Empresa se REORGANIZAR para cumprir o seu novo papel institucional. Assim, para se atingir tal objetivo, faz-se necessária a revisão da lei que determina a sua privatização, devendo se enquadrar como empresa em processo de reorganização nos termos do artigo 1º da Lei nº 3.761, de 25 de janeiro de 2006, para que sejam preparados novos instrumentos organizacionais, como novo Plano de Cargos e Salários e concurso público para atender a carência de pessoal técnico para os novos desafios.

Esta é nova TCB com os seus desafios."

2. **IDENTIFICAÇÃO GERAL**

Empresa: Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. - TCB

CNPJ: 00.037.127/0001-85

NIRE: 53200000207-8

Sede: SGON - Quadra 06 - Lote Único - Bloco A - Brasília-DF, CEP: 70.610.660

Tipo de Estatal: Empresa Pública

Acionista Controlador: Distrito Federal

Tipo Societário: Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada

Tipo de Capital: Fechado

Abrangência de Atuação: Distrito Federal **Setor de Atuação:** Transporte Coletivo Urbano

Tabela 01 - Auditores Independentes

EXERCÍCIO	AUDITORIA
2021	Convicta Auditores Independentes S/S CNPJ: 03.061.922/0001-06
2022	Convicta Auditores Independentes S/S CNPJ: 03.061.922/0001-07
2022/2023	AWS Auditoria e Consultoria Ltda. CNPJ: 11.902.786/0001-59

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira - DAF/TCB.

Conselheiros de Administração subscritores da **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa:**

- **CHANCERLEY DE MELO SANTANA**, Diretor Presidente - CPF nº 610.476.781-87;
- **ROGÉRIO ARAÚJO SARAIVA**, Conselheiro Efetivo, CPF nº 504.327.961-34;
- **ABDON TAVARES REIS**, Conselheiro Efetivo, CPF nº 212.523.941-87;
- **GUILHERME GONZAGA PEREIRA**, Conselheiro Efetivo, CPF nº 047.200.031-41; e
- **CARLOS ANDRÉ DOS SANTOS CARNEIRO MAC GINITY**, Conselheiro Efetivo, CPF nº 645.793.441-20

Administradores subscritores da **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa:**

- **CHANCERLEY DE MELO SANTANA**, Diretor-Presidente, CPF nº 610.476.781-87;

- **VÍTOR CÉSAR BATISTA AVEIRO**, Diretor Administrativo e Financeiro, CPF nº 398.740.521-04.
- **THIAGO GOMES NASCIMENTO**, Diretor Técnico, CPF nº 887.907.031-20

Tabela 02: Conselheiros e Administradores Exonerados no Decorrer do Exercício de 2022/2023

Matrícula	Nome	CPF	Cargo	Data da Exoneração
60583-2	Vitor César Batista Aveiro	398.740.521-04	Diretor Técnico	16/08/2022
60706-1	João Raimundo de Oliveira	185.010.951-68	Diretor Presidente	31/12/2022
60713-7	Marcos Vinícius Boaron	003.019.266-89	Diretor Administrativo e Financeiro	31/12/2022

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira - DAF/TCB.

3. **POLÍTICAS PÚBLICAS**

A Lei nº 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, exige a elaboração de: “Carta Anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela Sociedade de Economia Mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos”.

Essas informações estão detalhadas a seguir:

3.1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Criada em 1961 na condição de empresa pública, a TCB tem como missão oferecer serviços de transporte público coletivo à população do Distrito Federal. No início, a operação desses serviços era exclusiva à TCB e, ainda, na década de 60, com o crescimento desordenado da população do Distrito Federal, a administração pública concedeu permissões precárias à iniciativa privada para junto com a TCB promover a prestação desse serviço essencial à sociedade.

A TCB com o seu pioneirismo, dedicação e fiel cumprimento de sua finalidade social, tornou-se parte inseparável da história desta Capital. Por várias décadas, a empresa TCB, em cumprimento ao papel social do Estado, teve que suportar a operação de linhas deficitárias, notadamente as rurais, aos portadores de necessidades especiais e à população das cidades recém-construídas que ainda não possuíam ruas asfaltadas. Ao longo dessa jornada de 6 décadas, a Empresa permanece cumprindo a sua missão institucional de assistir à população garantindo a locomoção por meio do oferecimento de um transporte público de qualidade, possuindo o compromisso de complementariedade e de auxílio ao Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, tais como:

- **Papel Estratégico** - o Governo, em situações excepcionais poderá intervir nas operações privadas através da TCB, garantindo a prestação dos serviços de transportes à comunidade.
- **Papel de Referência** - em condições de gerenciamento adequado, a TCB poderá fornecer informações necessárias e suficientes, sem distorções, para definição de índices de consumo, de desempenho operacional e para definição de tarifa.
- **Papel de Aprimoramento Gerencial e Tecnológico** - servirá a operadora publicidade um verdadeiro laboratório no desenvolvimento e aplicação de novos procedimentos operacionais e de manutenção, testes e experimentações de novos tipos de veículos, máquinas, equipamentos e energia alternativa.

Ao longo da sua história, a Empresa desenvolveu diversas ações voltadas ao cumprimento desses compromissos estratégicos. Nos últimos anos, mesmo com a redução das suas atividades operacionais, a TCB tem exercido essa função, a exemplo de:

- Compra de veículos tipo *padron* para suas linhas do Serviço Básico, equipados com ar-condicionado, motor traseiro, rampa de acesso para os portadores de necessidades especiais, câmbio automático, e outros itens de conforto, segurança e acessibilidade para os usuários;
- Operação da linha executiva do serviço complementar do STPC/DF ligando o Aeroporto ao centro comercial de Brasília, a partir de 29 de abril de 2011, em cumprimento ao Termo de Ajustamento de Conduta assinado no ano de 2010, entre o Ministério Público do Distrito Federal e a então Secretaria de Transportes do DF;
- Operação de linha do serviço básico do STPC/DF, período noturno, atendendo aos usuários da Rodoviária do Plano Piloto, Cruzeiro e Sudoeste, em cumprimento a uma exigência do Ministério Público do Distrito Federal;
- Teste de ônibus com propulsão 100% elétrica nas linhas do Serviço Básico e Executivo;
- Operação de linhas rurais do serviço básico do STPC/DF, descartadas pela iniciativa privada por serem deficitárias, na região de Planaltina, Paranoá e São Sebastião;
- Assunção da prestação dos serviços básicos do STPC/DF delegado às empresas do Grupo Amaral (cerca de 200 ônibus) e do Grupo VIPLAN (cerca de 900 ônibus) nos termos dos Decretos n.ºs.: 34.163/2013 e 35.002/2013, respectivamente, para garantir o transporte público à população do Distrito Federal, até que as novas empresas vencedoras da licitação promovida pelo GDF ingressassem no Sistema de Transportes Públicos Coletivos do DF – STPC/DF; e
- Gestora e operadora de diversos projetos especiais e sociais para fortalecer as políticas públicas na área de transporte.

O Estatuto Social da TCB, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária dos Sócios Cotistas realizada em 21 de junho de 2018, estabelece no seu Artigo 3.º os objetivos da Sociedade:

- Operar de forma direta os serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, especificamente o modo rodoviário, nos termos da Lei nº 4.011, de 12 de setembro de 2007;
- Gerenciar e executar os serviços de transportes especiais aos órgãos do Governo do Distrito Federal;
- Gerenciar e executar os serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos do Governo do Distrito Federal; e,
- De função social, através da realização do interesse público coletivo, orientada à busca do bem-estar econômico, a alocação socialmente eficiente dos seus recursos, a ampliação dos serviços com respeito à sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social corporativa e, desde que de maneira economicamente justificada, o desenvolvimento ou emprego de tecnologia alternativa.

Registra-se que o transporte público coletivo é um direito social do cidadão garantido no artigo 6º da Constituição Federal.

3.2. POLÍTICAS PÚBLICAS

Nos últimos anos, vem sendo efetivadas alterações na estratégia da Empresa, provocando uma redução da atividade anteriormente tida como principal, ou seja, referente ao transporte público coletivo do Distrito Federal, para uma missão essencialmente social. Atualmente, a TCB tem incumbência de gerir e operar projetos do governo, os quais estão permitindo uma identificação do papel social da Empresa perante a comunidade, como a gestão e execução do transporte escolar, juntamente com o Programa DF Acessível, dentre outras atividades.

Ressalta-se que a Empresa tinha a incumbência de operar linhas do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, que desde o ano de 2020, foi severamente afetada pela pandemia do coronavírus, percorrendo, reduzindo a operação para 68.808 quilômetros por mês e transportando em média 84.145 passageiros por mês.

O quadro exposto a seguir apresenta a relação de linhas do Serviço Básico e Complementar do STPC/DF no ano de 2022 que foram operacionalizadas pela TCB.

Tabela 03– Relação das Linhas Operadas pela TCB relativas ao STPC/DF

Linhas	Nº de Linhas	Itinerário	Extensão	Qte . Viagens/Dia
BÁSICO	108.3	Circular-Rodoviária do Plano Piloto/STJ/TST/PIER 21/CJF	20,45 Km	65
	108.5	Circular- Rodoviária do Plano Piloto / QGEX/SMU/SHOPPING POPULAR/RODOFERROVIÁRIA	19,12 Km	45
	108.6	Circular- Rodoviária do Plano Piloto /SHOPPING POPULAR/RODOFERROVIÁRIA	16,10 Km	06
	108.7	Circular – Rodoviária do Plano Piloto/W3 SUL – TERMINAL ASA SUL/COLÉGIO TIRADENTES/RODOVIÁRIA INTERESTADUAL	25,52 Km	02
	108.8	Circular – Rodoviária do Plano Piloto/W3 SUL – TERMINAL ASA SUL/RODOVIÁRIA INTERESTADUAL	23,79 Km	08
	131.3	Circular – Rodoviária do Plano Piloto / CRUZEIRO NOVO/CRUZEIRO VELHO/SUDOESTE	21,09 Km	05
RURAL	190.2	PARANOÁ/CAFÉ SEM TROCO/SÃO SEBASTIÃO	76,63 Km	06
	190.3*	Circular - SÃO SEBASTIÃO/CAFÉ SEM TROCO	80,25 Km	01
	190.4	Circular – SÃO SEBASTIÃO/ASSENTAMENTO 1º JULHO/AGUILHADA	31,87 Km	02
	610.3	Circular – PLANALTINA/NÚCLEO RURAL RIO PRETO/TABATINGA	84,10 Km	03

Fonte: Diretoria Técnica - DT/TCB.

A seguir apresentam-se as realizações relativas ao ano de 2022:

1) **Linhas do STPC/DF**: foram realizadas diversas alterações e ajustes nas linhas operadas pela TCB:

1.1) **Linha 108.3**: foram feitas modificações na tabela horária com o aumento do número de viagens realizadas de 60 (sessenta) para 65 (sessenta e cinco) com a introdução de mais um veículo que estava na reserva para diminuir a lotação nos horários de pico.

2) **Linha 108.5**: foram feitas modificações na tabela horária com o aumento do número de viagens realizadas de 44 (quarenta e quatro) para 45 (quarenta e cinco) com a introdução de mais um veículo que estava na reserva para diminuir a lotação nos horários de pico

1.3) **Linha 131.3**: ajuste operacional de acordo com aumento do intervalo entre as viagens após às 00h30 para readequação da demanda.

2) Retomada do nível da operação do período pré-pandemia da Covid-19: foram realizados ajustes para aumentar o número de viagens realizadas e, conseqüentemente, a quilometragem realizada e o aumento do número de passageiros (fonte de dados: boletins operacionais BTC/BCO - SIGAi).

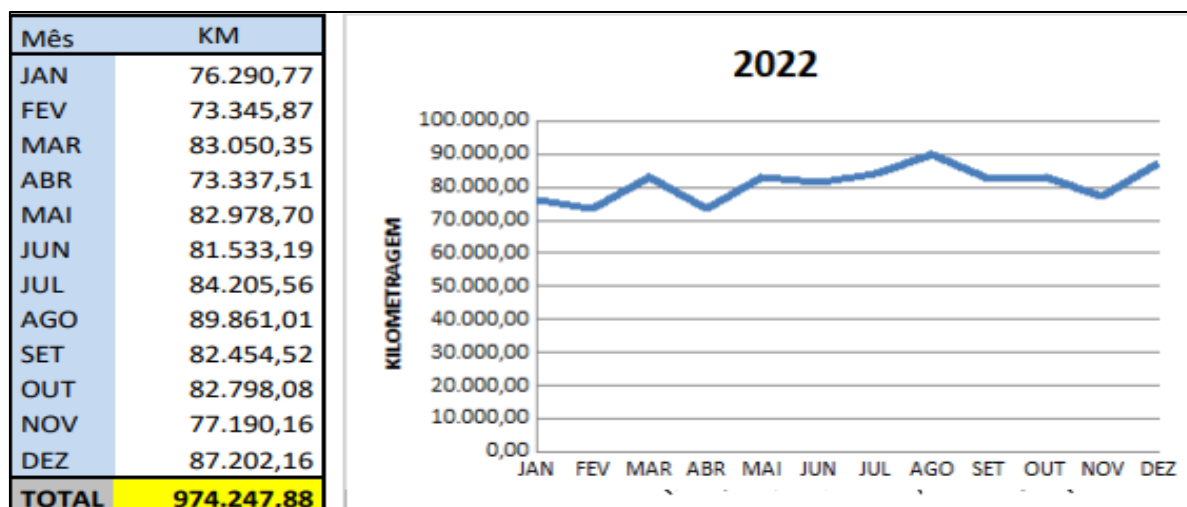
3) Monitoramento das linhas do STPC/DF: monitoramento das linhas do STPC/DF por meio do CCO - Centro de Controle de Operações - onde foram definidos vários parâmetros de operação, principalmente, os limites de atrasos e adiantamentos dos horários das tabelas das linhas, permitindo se medir o tempo ocioso, o tempo de espera e a velocidade média desenvolvida pelos ônibus da linha, produzindo relatórios diários que são usados para monitorar o desempenho dos operadores das linhas.

4) Projeto DF ACESSÍVEL - Aquisição de vans: foram adquiridas mais 10 (dez) vans adaptadas para serem utilizadas na operação do projeto DF ACESSÍVEL (serviço de transporte de passageiros portadores de necessidades especiais, totalizando até no momento 35(trinta e cinco) veículos. Os veículos possuem elevador para cadeirantes, ar condicionado, espaço específico para duas cadeiras de rodas com retenção e acomodações para até seis acompanhantes. Também, iniciou-se a contratação do serviço de gestão de frota.

5) Transporte Especial Remunerado (DER/DF): realização de fretamento para o DER/DF com a continuidade do contrato, celebração de aditivo contratual de prazo por mais um ano e reajuste dos valores de acordo com as cláusulas contratuais.

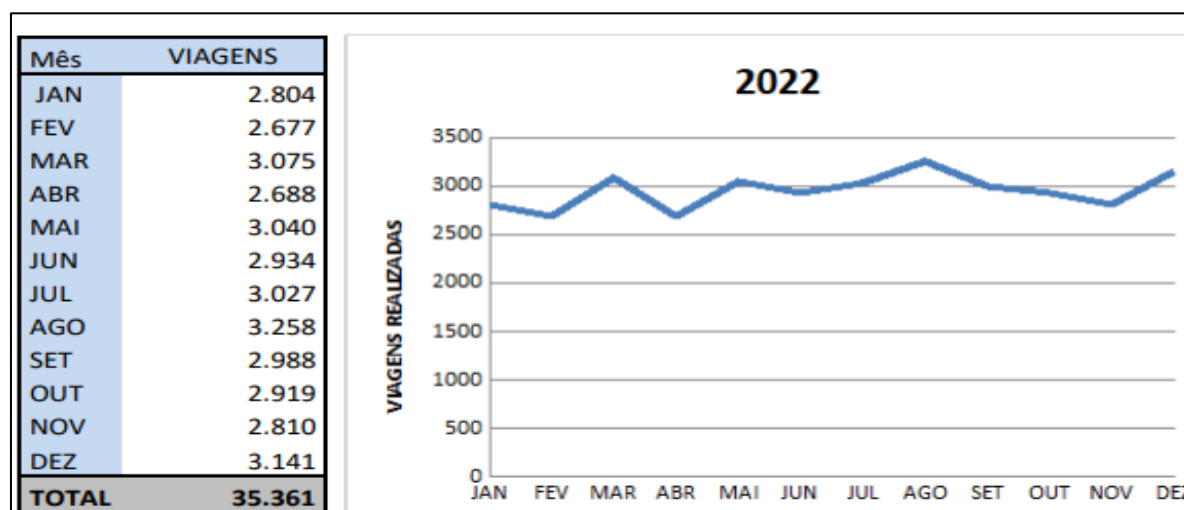
A seguir, apresentam-se os resumos mensais da quilometragem realizada, das viagens realizadas e dos passageiros transportados, referentes à operação de transporte coletivo em 2022. Constatase que a melhoria dos dados operacionais com o final do isolamento da população decorrente da pandemia.

Tabela 04: Evolução mensal da quilometragem realizada - 2022



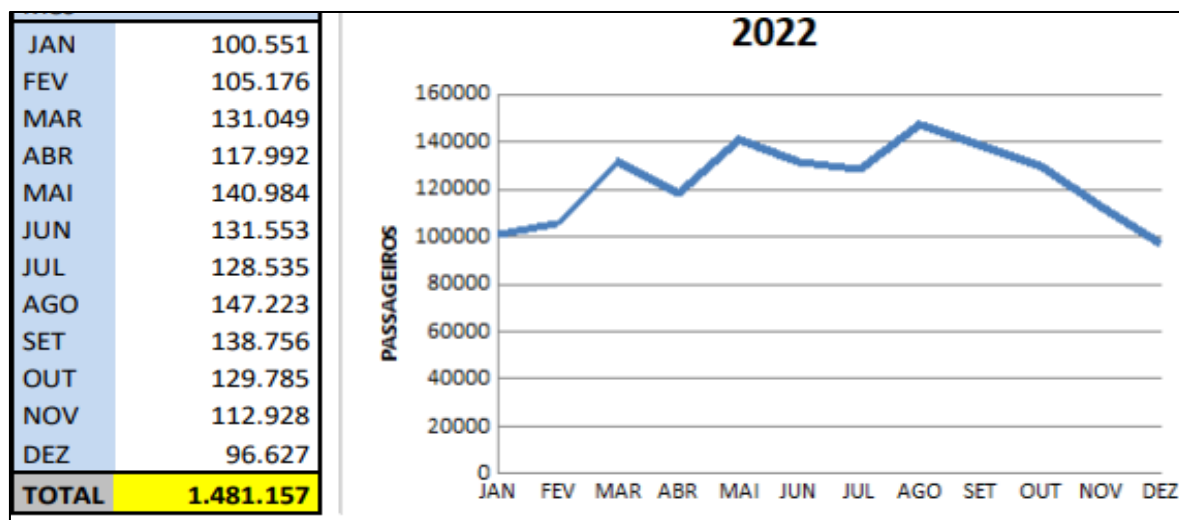
Fonte: Diretoria Técnica - DT/TCB.

Tabela 05: Evolução mensal das viagens realizadas - 2022



Fonte: Diretoria Técnica - DT/TCB.

Tabela 06: Evolução mensal dos passageiros transportados - 2022



Fonte: Diretoria Técnica - DT/TCB.

Ressalta-se que as linhas rurais embora altamente deficitárias desempenham um imensurável apelo social, ligando isoladas localidades rurais, desprovidas de equipamentos urbanos, aos centros urbanos.

Assim, não visando o lucro monetário, mas a satisfação da população do Distrito Federal, ou seja, investida de sua atribuição fundamental e atendendo solicitação da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal - SEMOB/DF, a fim de conceder o atendimento aos usuários do Serviço Complementar Rural, notadamente nas áreas rurais de Planaltina, do Paranoá e de São Sebastião que estão desassistidas com esse serviço, a TCB absorveu a operação em 2019 com três linhas (190.2, 190.3 e 610.3) e em 2021 mais uma linha (190.4).

Informa-se que a linha 190.3 foi suspensa para operação pela SEMOB em 22/05/2022

A TCB investida da sua finalidade como empresa pública executora e fomentadora de políticas sociais, participa de diversos projetos sociais, em parceria com outros órgãos do Governo do Distrito Federal - GDF:

3.2.1. PROJETO TURISMO CÍVICO

A TCB implementou o Projeto “Turismo Cívico”, que tem como objetivo proporcionar o acesso de estudantes, crianças, adolescentes e idosos a visitação dos principais atrativos de Brasília com valores cívicos e patrióticos, proporcionando educação, cultura, turismo e cidadania. Para realização desse serviço, que se iniciou no mês de abril de 2016, a TCB disponibilizou cinco veículos, tipo micro-ônibus executivo, para execução do serviço.

Neste projeto, em 2019, realizamos 20 atendimentos, percorrendo 3.080 quilômetros, atendendo em média 664 estudantes.

Em 2020, para evitar a proliferação da Covid-19, a fim de garantir a segurança dos alunos e em razão da suspensão das atividades escolares presenciais, o projeto foi interrompido, devendo retornar em 2023.

3.2.2. PROJETO EMBAIXADAS PORTAS ABERTAS

A TCB implantou o projeto denominado Embaixadas de Portas Abertas, que é uma extensão do projeto turismo cívico da cidade e proporciona a alunos de 9 a 11 anos, visitas às 134 representações diplomáticas sediadas na capital brasileira para aprenderem sobre história, geografia, cultura e idioma de cada nação. As visitas são feitas durante o ano letivo por alunos selecionados pelas escolas, às quintas-feiras.

Neste projeto, em 2019, realizamos 26 atendimentos, percorrendo cerca de 3.224 quilômetros, atendendo em média 793 estudantes.

Em 2020, para evitar a proliferação da Covid-19, a fim de garantir a segurança dos alunos e em razão da suspensão das atividades escolares presenciais, o projeto foi interrompido.

Informa-se que as atividades retornaram em 2022, com 04 atendimentos, 91 alunos atendidos e cerca de 479 quilômetros percorridos.

3.2.3. PROJETO VER AO LONGE

A TCB iniciou em fevereiro de 2019, a parceria com o Governo do Distrito Federal visando contribuir com o projeto "Ver ao Longe", que tem como objetivos: avaliação da acuidade visual dos estudantes das escolas de gestão compartilhada; detecção de casos de vícios de refração para encaminhamento; avaliação oftalmológica completa dos casos encaminhados para prescrição de correção óptica; e aviamento das receitas de correção óptica prescritas.

Em 2019, prestamos 14 atendimentos, percorrendo cerca de 561 quilômetros, atendendo em média 745 estudantes.

Em 2020, para evitar a proliferação da Covid-19, a fim de garantir a segurança dos alunos e em razão da suspensão das atividades escolares presenciais, o projeto foi interrompido, devendo retornar em 2023.

3.2.4. PROJETO TROCA DA BANDEIRA

As crianças da Rede Pública de ensino são levadas à Praça dos Três Poderes para participarem de um dos momentos cívicos culturais de maior relevância do calendário da Capital. A Marinha, o Exército, a Aeronáutica, a PMDF e os Bombeiros são protagonistas principais deste evento. Durante o evento da troca da bandeira, a TCB realiza a rota cívica que consiste em um passeio pelos pontos turísticos da capital: Catedral de Brasília e Praça dos Três Poderes, tendo como ponto final a igreja Rainha da Paz. No percurso mencionado conta-se com a colaboração de guias treinados para explicarem a história da cidade.

Em 2019, foram prestados 12 atendimentos, percorrendo cerca de 3.849 quilômetros, atendendo em média 953 pessoas.

Em 2020, o Projeto foi executado até o mês de março, atendendo 155 alunos e 729 quilômetros. A partir do mês de abril, para evitar a proliferação da Covid-19, a fim de garantir a segurança dos alunos e em razão da suspensão das atividades escolares presenciais, o projeto foi interrompido, devendo retornar em 2023.

3.2.5. PROJETO ROAC DE PORTAS ABERTAS

O ROAC de Portas Abertas é um projeto que acontece na Residência Oficial de Águas Claras o qual surgiu em julho de 2017. O projeto acontece semanalmente, com o intuito de estimular a visita de alunos da rede pública à residência oficial do governador do Distrito Federal para prestigiarem diversas artes que representam o DF, tendo, além do mais, a oportunidade de assistir palestras que agregam conhecimento. O objetivo principal do projeto é possibilitar o acesso do público a um espaço que conta a história de Brasília.

Em 2019, foram prestados 25 atendimentos, percorrendo cerca de 3.080 quilômetros, atendendo em média 664 estudantes.

Em 2020 foi possível fazer apenas 01 atendimento, contemplando a 12 alunos, percorrendo 108 Km. A partir de março de 2020, para evitar a proliferação da Covid-19, a fim de garantir a segurança dos alunos e em razão da suspensão das atividades escolares presenciais, o projeto foi interrompido.

Informa-se que as atividades retornaram em 2022 com 01 atendimento, 40 alunos atendidos e cerca de 120 quilômetros percorridos.

3.2.6. PROJETO TRANSPORTE ESPECIAL REMUNERADO

A TCB atende demanda do DER/DF prestando serviço de transporte especial, utilizando 05 (cinco) veículos para transporte dos servidores daquela autarquia para os seus Distritos Rodoviários.

3.2.7. SERVIÇOS DE TRANSPORTE SOCIAL AOS ÓRGÃOS DE GOVERNO

A TCB, de acordo com a disponibilidade de ônibus, reforça o atendimento às solicitações de transportes especiais eventuais aos diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, em situações emergenciais e atendimentos sociais e eventos patrocinados pelo GDF.

Em 2019, foram atendidas diversas demandas das entidades públicas, percorrendo 28.162 quilômetros, contemplando os seguintes órgãos: Câmara Legislativa do Distrito Federal, SETUR, SLU, Secretaria de Saúde, Administrações Regionais e outros. Destaca-se atendimento que foi feito ao SLU no 1º semestre de 2019 para transporte dos catadores do lixão da cidade Estrutural para o galpão de reciclagem, com 03 (três) viagens/dia, com total de 5.796 quilômetros.

Em 2020 foi possível atender a 09 pedidos dos órgãos públicos, transportando 490 pessoas e percorrendo 1.681 quilômetros. A partir do mês de abril, devido às medidas de isolamento social para evitar a proliferação da Covid-19, esses atendimentos foram interrompidos.

Em 2021 os atendimentos foram prestados à diversos órgãos, totalizando 77 (setenta e sete), percorridos 8.390 quilômetros (oito mil e trezentos e noventa), com 1.494 (um mil e quatrocentos e noventa e quatro) passageiros.

Destacam-se outros atendimentos específicos em 2021: 1) Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Distrito Federal - Restaurantes Comunitários: atendimentos nos meses de junho a setembro/21, percorrendo 8.883 (oito mil e oitocentos e oitenta e três) kms, transportando 1.390 (um mil e trezentos e noventa) passageiros; e 2) Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - CODHAB: outubro a dezembro/21, com 4.725 (quatro mil e setecentos e vinte e cinco) kms, transportando 289 (duzentos e oitenta e nove) servidores. Em 2022 foi possível atender 38 (trinta e oito) pedidos, transportando 1.087 pessoas e percorrendo 4.058 quilômetros.

3.2.8. PROGRAMA DF ACESSÍVEL

A TCB tem a incumbência de gerir, em parceria com outros órgãos, o programa de governo denominado “DF ACESSÍVEL”, conhecido em outras cidades como Porta a Porta, que tem o objetivo de atender o deslocamento de pessoas com comprometimento severo de mobilidade,

temporária ou permanente, em veículos adaptados, previsto no Programa Mão na Roda da Lei n.º 4.317, 09 de abril de 2009.

O serviço DF Acessível irá integrar trajetos regulares ou esporádicos no âmbito do Distrito Federal, com características e equipamentos diferenciados dos demais serviços de transporte, com a finalidade de atendimento de uma coletividade específica de usuários.

Devido a relevância deste Programa, para aprimoramento das políticas públicas de transporte do Distrito Federal, foi autorizada a deflagração de processo licitatório para Registro de Preços para 50 (cinquenta) vans adaptadas.

É importante destacar que por meio da Portaria Conjunta nº 02, de 29 de setembro de 2020, esta Empresa estabeleceu parceria com o Gabinete do Vice-Governador e a Secretaria Extraordinária da Pessoa com Deficiência do Distrito Federal para desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a promoção da assistência social, no âmbito do Distrito Federal, que contempla a implementação de projetos desta natureza, inclusive com a viabilização da descentralização dos recursos orçamentários necessários para compra das vans adaptadas.

Em 2021, mais especificamente, no mês de abril de 2021, a TCB e a Secretaria Extraordinária da Pessoa com Deficiência firmaram Acordo de Cooperação Técnica para a promoção de estudos e elaboração de parecer conclusivo com o objetivo de desenvolvimento e aplicação de instrumentos e metodologias, intercâmbio de dados, informações e sistemas informatizados de uso comum, visando à implementação do Serviço DF Acessível.

Já em 18 de agosto de 2021, firmou-se com o SPTrans, o Termo de Cooperação Técnica, com vistas a estabelecer a mútua colaboração entre as Partícipes através da promoção de estudos e da troca de conhecimento técnico no âmbito do serviço público de transporte de pessoas com deficiência ou de pessoas que não possuem condições de mobilidade e acessibilidade autônoma aos meios de transportes convencionais ou ainda daquelas que tenham grandes restrições ao acesso e uso de equipamentos e mobiliários urbanos.

Visando dar efetividade ao intercâmbio de informações, a TCB enviou equipe multidisciplinar à SPTrans, em uma visita técnica para conhecer detalhes do planejamento, funcionamento e operação do ATENDE+.

E, em 21 de setembro de 2021, o Governador do Distrito Federal assinou o Decreto nº 42.524, criando, no âmbito do Serviço Complementar do Sistema de Transporte Público Coletivo do

Distrito Federal, o Serviço de Transporte Público Complementar à Pessoa com Deficiência e à Pessoa Idosa - STPCDI, denominado DF Acessível.

Por conseguinte, pela publicação do referido Decreto, em 17 de novembro de 2021, o Conselho Administrativo da TCB emitiu a Resolução nº 33/2021, regulamentando o Serviço de Transporte Público Complementar à Pessoa com Deficiência e à Pessoa Idosa - STPCDI do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, denominado DF Acessível.

Ainda em 2021, foram realizados o regramento e a parametrização do sistema.

Por fim, no ano 2021 foi adquirida uma frota composta por 25 vans acessíveis especialmente adaptadas para uso no programa. Importante destacar que os veículos obtiveram autorização dos órgãos de trânsito para o tráfego em vias de uso exclusivo.

Em 2022 foram adquiridos mais 10 (dez) vans, totalizando 35 (trinta e cinco) veículos e sendo realizados 692 atendimentos. Os atendimentos foram feitos em caráter experimental.

Em junho/2022 foi autorizado o processo licitatório para a contratação da terceirização da gestão do Transporte do Programa DF Acessível, sendo o processo concluído em outubro/2022 com a contratação das empresas, e com a operação efetiva prevista para início de 2023. A seguir a **Tabela 07** relaciona os contratos firmados entre a TCB e as empresas operadoras vencedoras do certame licitatório.

Tabela 07: Relação das empresas operadoras do Programa DF Acessível

Nº CONTRATO	EMPRESA	PROCESSO
23/2022 BACIA NOROESTE	POLLO VIAGENS E TRANSPORTE LTDA	00095-00001389/2022-68
24/2022 BACIA CENTRO-NORDESTE	POLLO VIAGENS E TRANSPORTE LTDA	00095-00001401/2022-34
25/2022 BACIA SUDOESTE	TTAP TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA-ME	00095-00001402/2022-89
26/2022 BACIA SUDESTE COTA RESERVADA	G&R TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA	00095-00001403/2022-23

Fonte: Diretoria Técnica - DT/TCB, Gerência de Operações – GEOPE/DT/TCB.

3.2.9. TCB PARKING

É de conhecimento de todos que a demanda por vagas de estacionamento em Brasília é muito superior à oferta, o que leva os motoristas a estacionarem em áreas irregulares, visando diminuir este problema, a TCB propõe a utilização dos bolsões de estacionamento do Parque da Cidade para desafogar o trânsito especificamente na zona central, e transporte dos passageiros para as rotas Setor Comercial Sul, Via hotéis/metrô e Setor Comercial em micro-ônibus que proporcionem alta rotatividade e agilidade no embarque e desembarque.

O planejamento e as estratégias para a sua implantação sofreram um impacto devido a Covid-19 e, em decorrência, as tratativas estão suspensas até que a situação atual seja favorável a sua retomada.

3.2.10. PROJETO PARE NO PARQUE

Este projeto tem por objetivo possibilitar que os usuários e servidores do Palácio do Buriti, Anexo e Adjacências possam utilizar o estacionamento 01 do Parque da Cidade e serem transportados em ônibus circular de transbordo até o Palácio do Buriti.

No decorrer do ano de 2021, em razão da pandemia, esse serviço teve operação efetiva a partir do mês de setembro, percorrendo, em média, 1.300 km/mês. Este serviço foi operado até o mês de março de 2022.

3.2.11. SERVIÇO DE TRANSPORTE COMPLEMENTAR ESCOLAR - STCE/DF

Em 23 de Dezembro de 2020, foi publicada a **Lei nº. 6.434**, de 20 de dezembro de 2019, que alterou a Lei nº. 4.011, de 12 de setembro de 2007, no que tange ao Art. 5º, §3º e o Art. 68, *in verbis*:

Art. 1º A Lei nº 4.011, de 12 de setembro de 2007, passa a vigorar com as seguintes alterações: I - o art. 5º, § 3º, passa a vigorar com a seguinte redação:

§ 3º Visando dar suporte às necessidades de deslocamento dos alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal, fica criado, dentro do Serviço Complementar do STPC/DF, o Serviço de Transporte Escolar.

II - é acrescido o seguinte art. 68, renumerando-se os subsequentes:

Art. 68. O Poder Executivo editará normas complementares por atos próprios visando à regulamentação do serviço de transporte escolar dos alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Assim, foi publicado o **Decreto nº 40.385**, de 13 de janeiro de 2020, que transferiu à Sociedade de Transporte Coletivo de Brasília - TCB a gestão e a operação do Serviço de Transporte Escolar - STCE do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - STPC/DF.

Com a edição de tal Decreto, a **Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. – TCB tornou-se o gestor do STCE/DF**, cabendo a ela a atribuição de realização dos certames licitatórios, visando a contratação de empresas de transporte escolar, para a operação do STCE/DF.

Nesse sentido, foram elaborados os **Termos de Referência – TR(s)**, juntamente com a apresentação dos **modelos de planilhas de custos por quilômetro**, contendo a **definição dos parâmetros operacionais**, obtidos dos **quadros de itinerários e totalizadores** fornecidos pela Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – SEE/DF, com as informações de **quilometragem prevista e frota alocada, ambas, variáveis constituintes da equação relativa ao Percurso Médio Anual - PMA** e; por fim, as **planilhas de custos por quilômetro** com a caracterização dos **valores máximos** para a apresentação das propostas pelas operadoras participantes, determinados a partir da realização das pesquisas de preços dos insumos realizadas pela Seção de Patrimônio, Arquivo e Pesquisas – SEPAT/GEAPE/DAF/TCB.

Assim, para cada um dos contratos encontram-se evidenciados pela **Tabela 08**, a **caracterização das necessidades de recursos orçamentários a serem descentralizados para a TCB, pela SEE/DF**, visando a execução do STCE/DF, no exercício de 2022.

Tabela 08: Estimativas do valor da descentralização de recursos orçamentários do STCE pela SEE/DF – Exercício 2022

AMPLA CONCORRÊNCIA	CONTRATO	TOTAL
BRAZLÂNDIA	05/2021	R\$ 8.849.052,30
CEILÂNDIA	23/2021	R\$ 10.807.591,94
GAMA	22/2021	R\$ 5.068.182,22
GUARÁ / ESTRUTURAL	20/2021	R\$ 14.092.817,29
PARANOÁ	43/2021	R\$ 9.281.383,65
PLANALTINA	16/2021	R\$ 14.791.457,83
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	03/2021	R\$ 10.452.851,31
RECANTO DAS EMAS	42/2021	R\$ 3.965.271,11
SAMAMBAIA	01/2021	R\$ 1.828.315,02
SANTA MARIA	40/2021	R\$ 1.043.082,27
SOBRADINHO	18/2021	R\$ 11.773.898,88
TAGUATINGA	12/2021	R\$ 6.822.168,00
TOTAL	-	R\$ 98.776.071,80
COTA RESERVADA	CONTRATO	TOTAL
BRAZLÂNDIA	06/2021	R\$ 1.198.239,62
CEILÂNDIA	24/2021	R\$ 1.465.454,80
GAMA	33/2021	R\$ 627.436,42
GUARÁ / ESTRUTURAL	37/2021	R\$ 1.413.496,17
PARANOÁ	41/2021	R\$ 1.131.173,62
PLANALTINA	27/2021	R\$ 1.756.796,48
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	04/2021	R\$ 2.205.488,19
RECANTO DAS EMAS	21/2021	R\$ 969.633,24
SAMAMBAIA	02/2021	R\$ 228.538,54
SANTA MARIA	19/2021	R\$ 213.268,27
SOBRADINHO	17/2021	R\$ 1.456.612,64
TAGUATINGA	07/2021	R\$ 1.082.951,44
TOTAL	-	R\$ 13.749.089,42
TOTAL GERAL		R\$ 112.525.161,22

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

E, para as Regiões Administrativas – RA(s) de **Itapoã**, **Núcleo Bandeirante** e de **São Sebastião**, foram estimados os seguintes valores, conforme descrito pela **Tabela 08** a seguir.

Ressalta-se que foram realizadas em 2022, as licitações das RA(s) de **Itapoã** e do **Núcleo Bandeirante**. Com relação à RA de **São Sebastião**, com o fim do contrato gerido pela Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – SEE/DF, provavelmente em 2023 será realizado em 2023, o certame licitatório.

Tabela 09: Estimativas do valor da descentralização de recursos orçamentários do STCE pela SEE/DF – Exercício 2022 – Itapoã – Núcleo Bandeirante e São Sebastião

AMPLA CONCORRÊNCIA	CONTRATO	TOTAL
Itapoã	20/2022	R\$ 3.063.209,89
Núcleo Bandeirante	27/2022	R\$ 3.378.945,55
São Sebastião	Não Assinado	R\$ 7.992.983,91
TOTAL	-	R\$ 14.435.139,36
COTA RESERVADA	CONTRATO	TOTAL
Itapoã	02/2023	R\$ 503.850,28
Núcleo Bandeirante	03/2023	R\$ 559.563,39
São Sebastião	Não Assinado	R\$ 799.298,39
TOTAL	-	R\$ 1.862.712,06
TOTAL GERAL		R\$ 16.297.851,42

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Assim, para a execução do STCE foi estimado o valor de **R\$128.823.012,64** (cento e vinte e oito milhões, oitocentos e vinte e três mil, doze Reais e sessenta e quatro centavos).

E, para a plena implantação do Centro de Controle Operacional - CCO - Transporte Escolar, foi estimado o montante de **R\$5.331.012,00** (cinco milhões, trezentos e trinta e um mil e doze Reais).

Entretanto, a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – SEE/DF prorrogou os 03 Contratos ainda sob a sua gestão. Nesse caso, as estimativas não foram concretizadas e, por consequência, os valores estimados foram de **R\$112.525.161,22** (cento e doze milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, cento e sessenta e um Reais e vinte e dois centavos).

Nesse sentido, o total de recursos orçamentários estimados para a execução e para a plena implementação do CCO foi de **R\$117.856.173,22** (cento e dezessete milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, cento e setenta e três Reais e vinte e dois centavos).

Contudo, foi **descentralizado à TCB** o valor de **R\$108.630.911,69** (cem milhões, seiscentos e trinta mil, novecentos e onze reais e sessenta e nove centavos).

Vale citar, que em **julho de 2022**, foram realizadas as **vitorias operacionais nas empresas do STCE**, visando o conhecimento da idade média da frota do referido sistema, dentre outras verificações necessárias.

Assim, pela **Tabela 10**, encontra-se disposta a **caracterização da frota do STCE**, por faixa etária, com o conhecimento da **idade média da frota** e a quantidade de veículos que já atingiram o valor residual estabelecida nos Termos de Referência – TR(s).

Tabela 10: Resultado das vistorias realizadas em julho de 2022 pela TCB

CONTRATOS TRANSPORTE ESCOLAR - AMPLA CONCORRÊNCIA E COTA RESERVADA

IDADE (MESES)	IDADE (ANO)	ANO DE FABRICAÇÃO	QUANTIDADE DE VEÍCULOS	%
01 a 12	1	2022	0	0,00%
13 a 24	2	2021	0	0,00%
25 a 36	3	2020	0	0,00%
37 a 48	4	2019	0	0,00%
49 a 60	5	2018	0	0,00%
61 a 72	6	2017	1	0,16%
73 a 84	7	2016	2	0,32%
85 a 96	8	2015	23	3,64%
97 a 108	9	2014	202	31,96%
109 a 120	10	2013	274	43,35%
121 a 132	11	2012	78	12,34%
133 a 144	12	2011	40	6,33%
145 a 156	13	2010	12	1,90%
157 a 168	14	2009	0	0,00%
169 a 180	15	2008	0	0,00%
TOTAL VISTORIADO COM IDADE VEÍCULO			632	100,00%
TOTAL LICITAÇÃO			590	-
% CONCLUÍDO			107,12%	-

Tabela 10: Resultado das vistorias realizadas em julho de 2022 pela TCB (continuação)

ANO	QUANTIDADE DE VEÍCULOS	%
2016 a 2014	26	4,11%
2013	202	31,96%
2013 a 2010	404	63,92%
TOTAL VISTORIADO COM IDADE VEÍCULO - A	632	100,00%
TOTAL LICITADO - B	590	107,12%
DIFERENÇA - (A-B)	42	7,12%
Veículos Depreciados	3	0,47%
Veículos Não Depreciados (Remuneração => R\$0,00)	629	99,53%
TOTAL	632	100,00%

Ano Médio	Idade Média
2013,1	9,90

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Assim, conforme a **Tabela 09** referenciada, o STCE apresenta uma frota com **idade média de 9,90 anos**, com um **ano médio de 2013,1**. Complementando, verificou-se que **99,53% da frota do STCE já atingiu o valor residual**. Nesse caso, o **custo de Depreciação da Frota é zero** e, com relação à **Remuneração da Frota**, uma **constante**.

Foi constatado também, que foi acrescida ao STCE, **42 veículos**, representando **7,12%, de aumento**, visando a **adequação da operação de transporte**, conforme necessidade proveniente das UNIAE(s)

Por outro lado, no início da execução dos Contratos, com o início das aulas, foram produzidos dados relativos ao período de **janeiro a dezembro de 2022**, sendo visualizados pelas **Tabelas 11 e 12**, os registros dos **valores efetivamente pagos**, relativos aos itens de **ampla concorrência e cota reservada**.

Tabela 11: Valores efetivamente pagos - Operadoras do STCE/DF – janeiro a dezembro/2022 – Ampla Concorrência

AMPLA CONCORRÊNCIA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	VALOR TOTAL DO CONTRATO (R\$) A	VALOR PAGO JANEIRO/2022 (R\$) B	VALOR PAGO FEVEREIRO/2022 (R\$) C	VALOR PAGO MARÇO/2022 (R\$) D	VALOR PAGO ABRIL/2022 (R\$) E
BRAZLÂNDIA	R\$ 20.937.776,64	R\$ 0,00	R\$ 367.904,18	R\$ 818.107,60	R\$ 760.155,65
CEILÂNDIA	R\$ 25.571.884,80	R\$ 0,00	R\$ 472.422,13	R\$ 1.110.627,55	R\$ 986.305,42
GAMA	R\$ 11.991.845,42	R\$ 0,00	R\$ 212.219,44	R\$ 530.824,77	R\$ 503.454,30
GUARÁ / ESTRUTURAL	R\$ 33.345.069,12	R\$ 0,00	R\$ 797.347,87	R\$ 1.854.404,57	R\$ 1.565.733,65
PARANOÁ	R\$ 21.960.717,50	R\$ 0,00	R\$ 402.280,22	R\$ 875.479,78	R\$ 781.398,13
PLANALTINA	R\$ 34.998.125,18	R\$ 0,00	R\$ 562.598,93	R\$ 1.303.776,17	R\$ 1.195.288,20
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	R\$ 24.732.531,65	R\$ 0,00	R\$ 425.314,32	R\$ 1.010.657,04	R\$ 896.845,29
RECANTO DAS EMAS	R\$ 9.382.243,20	R\$ 0,00	R\$ 140.226,15	R\$ 323.953,92	R\$ 359.544,38
SAMAMBAIA	R\$ 4.325.983,20	R\$ 0,00	R\$ 70.343,28	R\$ 195.773,45	R\$ 175.906,40
SANTA MARIA	R\$ 2.468.040,96	R\$ 0,00	R\$ 57.024,80	R\$ 114.049,60	R\$ 96.942,16
SOBRADINHO	R\$ 27.858.267,36	R\$ 0,00	R\$ 539.369,37	R\$ 1.283.059,16	R\$ 1.112.681,12
TAGUATINGA	R\$ 16.143.900,00	R\$ 0,00	R\$ 217.142,85	R\$ 504.144,16	R\$ 460.291,30
TOTAL	R\$ 233.716.385,03	R\$ 0,00	R\$ 4.264.193,54	R\$ 9.924.857,77	R\$ 8.894.546,00

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

AMPLA CONCORRÊNCIA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	VALOR TOTAL DO CONTRATO (R\$) A	VALOR PAGO MAIO/2022 (R\$) F	VALOR PAGO JUNHO/2022 (R\$) G	VALOR PAGO JULHO/2022 (R\$) H	VALOR PAGO AGOSTO/2022 (R\$) I
BRAZLÂNDIA	R\$ 20.937.776,64	R\$ 919.526,10	R\$ 861.175,26	R\$ 276.612,06	R\$ 932.987,68
CEILÂNDIA	R\$ 25.571.884,80	R\$ 1.183.562,66	R\$ 1.202.760,51	R\$ 352.085,66	R\$ 1.288.026,05
GAMA	R\$ 11.991.845,42	R\$ 606.729,30	R\$ 547.612,13	R\$ 164.409,09	R\$ 648.218,59
GUARÁ / ESTRUTURAL	R\$ 33.345.069,12	R\$ 1.910.517,44	R\$ 1.825.355,80	R\$ 549.133,26	R\$ 2.060.209,25
PARANOÁ	R\$ 21.960.717,50	R\$ 987.347,96	R\$ 909.960,51	R\$ 286.557,54	R\$ 1.022.001,80
PLANALTINA	R\$ 34.998.125,18	R\$ 1.445.568,84	R\$ 1.389.593,16	R\$ 410.340,23	R\$ 1.571.967,17
PLANO PILOTO /	R\$ 24.732.531,65	R\$ 1.110.423,00	R\$ 1.019.134,05	R\$ 306.737,37	R\$ 1.155.660,06
RECANTO DAS EMAS	R\$ 9.382.243,20	R\$ 462.394,62	R\$ 439.471,62	R\$ 129.821,58	R\$ 493.992,19
SAMAMBAIA	R\$ 4.325.983,20	R\$ 262.509,59	R\$ 237.687,02	R\$ 75.400,54	R\$ 294.850,58
SANTA MARIA	R\$ 2.468.040,96	R\$ 120.780,24	R\$ 109.451,43	R\$ 34.214,88	R\$ 134.616,61
SOBRADINHO	R\$ 27.858.267,36	R\$ 1.368.675,38	R\$ 1.286.385,98	R\$ 351.235,83	R\$ 1.504.482,26
TAGUATINGA	R\$ 16.143.900,00	R\$ 567.017,29	R\$ 520.026,71	R\$ 154.596,25	R\$ 603.102,47
TOTAL	R\$ 233.716.385,03	R\$ 10.945.052,42	R\$ 10.348.614,18	R\$ 3.091.144,29	R\$ 11.710.114,71

Tabela 11: Valores efetivamente pagos - Operadoras do STCE/DF – janeiro a dezembro/2022 – Ampla Concorrência (continuação)

AMPLA CONCORRÊNCIA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	VALOR TOTAL DO CONTRATO (R\$) A	VALOR PAGO SETEMBRO/2022 (R\$) J	VALOR PAGO OUTUBRO/2022 (R\$) K	VALOR PAGO NOVEMBRO/2022 (R\$) L	VALOR PAGO DEZEMBRO/2022 (R\$) M	VALOR PAGO TOTAL (R\$) N=(B à M)	PERCENTUAL PAGO (%) O=(N/A)
BRAZLÂNDIA	R\$ 20.937.776,64	R\$ 821.016,08	R\$ 753.742,35	R\$ 704.973,29	R\$ 536.475,38	R\$ 7.752.675,63	37,03%
CEILÂNDIA	R\$ 25.571.884,80	R\$ 1.150.138,41	R\$ 1.097.689,18	R\$ 969.533,95	R\$ 795.690,17	R\$ 10.608.841,69	41,49%
GAMA	R\$ 11.991.845,42	R\$ 576.747,82	R\$ 531.385,53	R\$ 471.780,57	R\$ 364.660,11	R\$ 5.158.041,65	43,01%
GUARÁ / ESTRUTURAL	R\$ 33.345.069,12	R\$ 1.866.748,25	R\$ 1.803.840,42	R\$ 1.543.683,69	R\$ 1.068.717,26	R\$ 16.845.691,46	50,52%
PARANOÁ	R\$ 21.960.717,50	R\$ 868.738,98	R\$ 846.831,38	R\$ 788.385,58	R\$ 628.392,70	R\$ 8.397.374,58	38,24%
PLANALTINA	R\$ 34.998.125,18	R\$ 1.381.650,89	R\$ 1.255.687,55	R\$ 1.139.824,39	R\$ 699.216,12	R\$ 12.355.511,65	35,30%
PLANO PILOTO /	R\$ 24.732.531,65	R\$ 999.507,92	R\$ 946.579,26	R\$ 834.700,30	R\$ 619.252,18	R\$ 9.324.810,79	37,70%
RECANTO DAS EMAS	R\$ 9.382.243,20	R\$ 424.114,46	R\$ 409.067,87	R\$ 354.021,47	R\$ 329.291,09	R\$ 3.865.899,35	41,20%
SAMAMBAIA	R\$ 4.325.983,20	R\$ 290.414,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.602.885,36	37,05%
SANTA MARIA	R\$ 2.468.040,96	R\$ 122.617,60	R\$ 112.092,29	R\$ 96.081,55	R\$ 62.792,02	R\$ 1.060.663,18	42,98%
SOBRADINHO	R\$ 27.858.267,36	R\$ 1.312.594,69	R\$ 1.255.939,97	R\$ 1.093.980,44	R\$ 882.569,84	R\$ 11.990.974,04	43,04%
TAGUATINGA	R\$ 16.143.900,00	R\$ 539.806,97	R\$ 574.517,66	R\$ 509.796,97	R\$ 336.827,76	R\$ 4.987.270,39	30,89%
TOTAL	R\$ 233.716.385,03	R\$ 10.354.096,57	R\$ 9.587.373,46	R\$ 8.506.762,20	R\$ 6.323.884,63	R\$ 93.950.639,77	40,20%

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

De acordo com os resultados expostos para **ampla concorrência**, foi efetivamente pago o montante de **R\$93.950.639,77** (noventa e três milhões, novecentos e cinquenta mil, seiscentos e trinta e nove Reais e setenta e sete centavos), representando um percentual de **40,20%**, em relação ao valor contratado.

Tabela 12: Valores efetivamente pagos - Operadoras do STCE/DF – janeiro a dezembro/2022 – Cota Reservada

COTA RESERVADA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	VALOR TOTAL DO CONTRATO (R\$) A	VALOR PAGO JANEIRO/2022 (R\$) B	VALOR PAGO FEVEREIRO/2022 (R\$) C	VALOR PAGO MARÇO/2022 (R\$) D	VALOR PAGO ABRIL/2022 (R\$) E
BRAZLÂNDIA	R\$ 2.835.159,36	R\$ 0,00	R\$ 59.456,00	R\$ 128.662,78	R\$ 106.853,58
CEILÂNDIA	R\$ 3.467.418,24	R\$ 0,00	R\$ 65.670,80	R\$ 141.186,55	R\$ 119.881,11
GAMA	R\$ 1.484.579,71	R\$ 0,00	R\$ 25.305,34	R\$ 58.611,08	R\$ 50.610,67
GUARÁ/ ESTRUTURAL	R\$ 3.344.478,72	R\$ 0,00	R\$ 62.678,72	R\$ 145.185,86	R\$ 123.764,61
PARANOÁ	R\$ 2.676.474,24	R\$ 0,00	R\$ 56.449,16	R\$ 110.485,84	R\$ 94.481,62
PLANALTINA	R\$ 4.156.762,90	R\$ 0,00	R\$ 72.701,01	R\$ 225.679,46	R\$ 192.005,08
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	R\$ 5.218.414,08	R\$ 0,00	R\$ 93.160,48	R\$ 208.888,56	R\$ 176.865,76
RECANTO DAS EMAS	R\$ 2.294.252,93	R\$ 0,00	R\$ 43.451,76	R\$ 95.681,66	R\$ 89.132,46
SAMAMBAIA	R\$ 540.745,92	R\$ 0,00	R\$ 16.092,18	R\$ 37.548,42	R\$ 26.996,06
SANTA MARIA	R\$ 504.614,88	R\$ 0,00	R\$ 9.557,10	R\$ 19.114,20	R\$ 16.247,07
SOBRADINHO	R\$ 3.446.496,77	R\$ 0,00	R\$ 66.775,28	R\$ 169.997,78	R\$ 150.699,33
TAGUATINGA	R\$ 2.562.375,55	R\$ 0,00	R\$ 71.508,32	R\$ 186.256,55	R\$ 169.069,27
TOTAL	R\$ 32.531.773,30	R\$ 0,00	R\$ 642.806,15	R\$ 1.527.298,74	R\$ 1.316.606,62
TOTAL GERAL	R\$ 266.248.158,33	R\$ 0,00	R\$ 4.906.999,69	R\$ 11.452.156,51	R\$ 10.211.152,62

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

COTA RESERVADA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	VALOR TOTAL DO CONTRATO (R\$) A	VALOR PAGO MAIO/2022 (R\$) F	VALOR PAGO JUNHO/2022 (R\$) G	VALOR PAGO JULHO/2022 (R\$) H	VALOR PAGO AGOSTO/2022 (R\$) I
BRAZLÂNDIA	R\$ 12.716,00	R\$ 130.803,20	R\$ 118.211,53	R\$ 36.546,86	R\$ 138.495,32
CEILÂNDIA	R\$ 10.439,00	R\$ 148.140,73	R\$ 150.506,12	R\$ 44.777,66	R\$ 175.827,37
GAMA	R\$ 7.684,16	R\$ 66.531,64	R\$ 70.560,51	R\$ 21.313,82	R\$ 81.702,99
GUARÁ / ESTRUTURAL	R\$ 7.139,00	R\$ 152.605,41	R\$ 136.561,92	R\$ 46.008,64	R\$ 157.046,21
PARANOÁ	R\$ 15.532,00	R\$ 118.599,24	R\$ 105.761,39	R\$ 38.484,80	R\$ 116.588,84
PLANALTINA	R\$ 17.131,40	R\$ 244.920,82	R\$ 257.641,22	R\$ 75.631,90	R\$ 282.470,37
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	R\$ 12.188,00	R\$ 214.775,76	R\$ 197.667,20	R\$ 60.638,16	R\$ 227.317,28
RECANTO DAS EMAS	R\$ 10.551,20	R\$ 99.600,20	R\$ 90.545,65	R\$ 25.985,89	R\$ 104.380,26
SAMAMBAIA	R\$ 2.666,40	R\$ 20.151,56	R\$ 17.403,62	R\$ 5.495,88	R\$ 21.067,54
SANTA MARIA	R\$ 2.442,00	R\$ 20.069,91	R\$ 18.158,50	R\$ 5.734,26	R\$ 21.981,33
SOBRADINHO	R\$ 10.621,60	R\$ 188.633,74	R\$ 185.488,99	R\$ 56.973,28	R\$ 202.489,04
TAGUATINGA	R\$ 9.627,20	R\$ 208.838,01	R\$ 189.576,90	R\$ 52.890,43	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 118.737,96	R\$ 1.613.670,22	R\$ 1.538.083,55	R\$ 470.481,58	R\$ 1.529.366,55
TOTAL GERAL	R\$ 233.835.122,99	R\$ 12.558.722,64	R\$ 11.886.697,73	R\$ 3.561.625,87	R\$ 13.239.481,26

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Tabela 12: Valores efetivamente pagos - Operadoras do STCE/DF – janeiro a dezembro/2022 – Cota Reservada (continuação)

COTA RESERVADA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	VALOR TOTAL DO CONTRATO (R\$) A	VALOR PAGO SETEMBRO/2022 (R\$) J	VALOR PAGO OUTUBRO/2022 (R\$) K	VALOR PAGO NOVEMBRO/2022 (R\$) L	VALOR PAGO DEZEMBRO/2022 (R\$) M	VALOR PAGO TOTAL (R\$) N=(B À M)	PERCENTUAL PAGO (%) O=(N/A)
BRAZLÂNDIA	R\$ 2.835.159,36	R\$ 112.542,78	R\$ 103.837,12	R\$ 101.673,48	R\$ 88.502,11	R\$ 1.125.584,76	39,70%
CEILÂNDIA	R\$ 3.467.418,24	R\$ 151.651,52	R\$ 141.934,32	R\$ 123.024,18	R\$ 108.120,29	R\$ 1.370.720,65	39,53%
GAMA	R\$ 1.484.579,71	R\$ 72.822,23	R\$ 67.493,78	R\$ 58.613,02	R\$ 53.284,56	R\$ 626.849,64	42,22%
GUARÁ / ESTRUTURAL	R\$ 3.344.478,72	R\$ 146.195,04	R\$ 138.558,82	R\$ 125.515,55	R\$ 84.533,31	R\$ 1.318.654,09	39,43%
PARANOÁ	R\$ 2.676.474,24	R\$ 105.804,48	R\$ 98.236,76	R\$ 91.588,08	R\$ 72.374,40	R\$ 1.008.854,61	37,69%
PLANALTINA	R\$ 4.156.762,90	R\$ 253.029,04	R\$ 229.061,26	R\$ 213.332,12	R\$ 141.945,41	R\$ 2.188.417,69	52,65%
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	R\$ 5.218.414,08	R\$ 197.667,20	R\$ 187.783,84	R\$ 163.503,60	R\$ 135.869,44	R\$ 1.864.137,28	35,72%
RECANTO DAS EMAS	R\$ 2.294.252,93	R\$ 90.927,97	R\$ 87.295,82	R\$ 74.700,15	R\$ 59.736,20	R\$ 861.438,02	37,55%
SAMAMBAIA	R\$ 540.745,92	R\$ 19.235,58	R\$ 18.319,60	R\$ 14.197,69	R\$ 12.823,72	R\$ 209.331,85	38,71%
SANTA MARIA	R\$ 504.614,88	R\$ 19.114,20	R\$ 18.158,49	R\$ 15.713,25	R\$ 7.533,75	R\$ 171.382,06	33,96%
SOBRADINHO	R\$ 3.446.496,77	R\$ 174.773,04	R\$ 168.826,94	R\$ 145.529,28	R\$ 124.237,98	R\$ 1.634.424,68	47,42%
TAGUATINGA	R\$ 2.562.375,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 878.139,48	34,27%
TOTAL	R\$ 32.531.773,30	R\$ 1.343.763,08	R\$ 1.259.506,75	R\$ 1.127.390,40	R\$ 888.961,17	R\$ 13.257.934,81	40,75%
TOTAL GERAL	R\$ 266.248.158,33	R\$ 11.697.859,65	R\$ 10.846.880,21	R\$ 9.634.152,60	R\$ 7.212.845,80	R\$ 107.208.574,58	40,27%

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

De acordo com os resultados expostos para **cota reservada**, foi efetivamente pago o montante de **R\$13.257.934,81** (treze milhões, duzentos e cinquenta e sete mil, novecentos e trinta e quatro Reais e oitenta e um centavos), representando um percentual de **40,75%, em relação ao valor contratado**.

Por fim, o montante total efetivamente pago, somando-se os itens de ampla concorrência e cota reservada foi de **R\$107.208.574,58** (cento e sete milhões, duzentos e oito mil, quinhentos e setenta e quatro Reais e cinquenta e oito centavos), representando um percentual de **40,27%**.

No que tange às **quilometragens previstas utilizadas**, informadas pela SEE/DF, encontra-se disposta a **Tabela 13 e 14**, respectivamente para **ampla concorrência e cota reservada**.

Tabela 13: Quilometragem prevista informada pela SEE/DF - Operadoras do STCE – janeiro a dezembro/2022 – Ampla Concorrência

AMPLA CONCORRÊNCIA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	KM CONTRATO (24 MESES) (KM) A	KM RODADA JANEIRO/2022 (KM) B	KM RODADA FEVEREIRO/2022 (KM) C	KM RODADA MARÇO/2022 (KM) D	KM RODADA ABRIL/2022 (KM) E
BRAZLÂNDIA	2.145.264,00	0,00	37.695,10	83.822,50	77.884,80
CEILÂNDIA	1.863.840,00	0,00	34.433,10	80.949,53	71.888,15
GAMA	1.367.371,20	0,00	24.198,34	60.527,34	57.406,42
GUARÁ / ESTRUTURAL	1.525.392,00	0,00	36.475,20	84.830,95	71.625,51
PARANOÁ	2.866.934,40	0,00	52.517,00	114.292,40	102.010,20
PLANALTINA	3.391.291,20	0,00	54.515,40	126.334,90	115.822,50
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	1.712.779,20	0,00	29.453,90	69.990,10	62.108,40
RECANTO DAS EMAS	915.340,80	0,00	13.680,60	31.605,26	35.077,50
SAMAMBAIA	403.920,00	0,00	6.568,00	18.279,50	16.424,50
SANTA MARIA	259.248,00	0,00	5.990,00	11.980,00	10.183,00
SOBRADINHO	2.086.761,60	0,00	40.402,20	96.109,30	83.346,90
TAGUATINGA	1.515.676,80	0,00	20.389,00	47.337,48	43.219,84
TOTAL	20.053.819,20	0,00	356.317,84	826.059,26	746.997,72

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

AMPLA CONCORRÊNCIA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	KM CONTRATO (24 MESES) (KM) A	KM RODADA MAIO/2022 (KM) F	KM RODADA JUNHO/2022 (KM) G	KM RODADA JULHO/2022 (KM) H	KM RODADA AGOSTO/2022 (KM) I
BRAZLÂNDIA	2.145.264,00	94.213,74	88.235,17	28.341,40	95.593,00
CEILÂNDIA	1.863.840,00	86.265,50	87.664,76	25.662,22	93.879,45
GAMA	1.367.371,20	69.182,36	62.441,52	18.746,76	73.913,18
GUARÁ / ESTRUTURAL	1.525.392,00	87.397,87	83.502,10	25.120,46	94.245,62
PARANOÁ	2.866.934,40	128.896,60	118.793,80	37.409,60	133.420,60
PLANALTINA	3.391.291,20	140.074,50	134.650,50	39.761,65	152.322,40
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	1.712.779,20	76.899,10	70.577,15	21.242,20	80.031,86
RECANTO DAS EMAS	915.340,80	45.111,67	42.875,28	12.665,52	48.194,36
SAMAMBAIA	403.920,00	24.510,70	22.193,00	7.040,20	27.530,40
SANTA MARIA	259.248,00	12.687,00	11.497,00	3.594,00	14.140,40
SOBRADINHO	2.086.761,60	102.522,50	96.358,50	26.309,80	112.695,30
TAGUATINGA	1.515.676,80	53.241,06	48.828,80	14.516,08	56.629,34
TOTAL	20.053.819,20	921.002,60	867.617,57	260.409,89	982.595,91

Tabela 13: Valores efetivamente pagos - Operadoras do STCE/DF – janeiro a dezembro/2022 – Cota Reservada (continuação)

AMPLA CONCORRÊNCIA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	KM CONTRATO (24 MESES) (KM) A	KM RODADA SETEMBRO/2022 (KM) J	KM RODADA OUTUBRO/2022 (KM) K	KM RODADA NOVEMBRO/2022 (KM) L	KM RODADA DEZEMBRO/2022 (KM) M	KM RODADA TOTAL N=(B À M)	PERCENTUAL KM RODADA (%) O=(N/A)
BRAZLÂNDIA	2.145.264,00	84.120,50	77.227,70	72.230,87	54.966,74	794.331,52	37,03%
CEILÂNDIA	1.863.840,00	83.829,33	80.006,50	70.665,74	57.994,91	773.239,19	41,49%
GAMA	1.367.371,20	65.763,72	60.591,28	53.794,82	41.580,40	588.146,14	43,01%
GUARÁ / ESTRUTURAL	1.525.392,00	85.395,62	82.517,86	70.616,82	48.889,17	770.617,18	50,52%
PARANOÁ	2.866.934,40	113.412,40	110.552,40	102.922,40	82.035,60	1.096.263,00	38,24%
PLANALTINA	3.391.291,20	133.880,90	121.675,15	110.448,10	67.753,50	1.197.239,50	35,30%
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	1.712.779,20	69.218,00	65.552,58	57.804,73	42.884,50	645.762,52	37,70%
RECANTO DAS EMAS	915.340,80	41.377,02	39.909,06	34.538,68	32.125,96	377.160,91	41,20%
SAMAMBAIA	403.920,00	27.116,20	0,00	0,00	0,00	149.662,50	37,05%
SANTA MARIA	259.248,00	12.880,00	11.774,40	10.092,60	6.595,80	111.414,20	42,98%
SOBRADINHO	2.086.761,60	98.321,70	94.077,90	81.946,10	66.110,10	898.200,30	43,04%
TAGUATINGA	1.515.676,80	50.686,10	53.945,32	47.868,26	31.627,02	468.288,30	30,90%
TOTAL	20.053.819,20	866.001,49	797.830,15	712.929,12	532.563,70	7.870.325,26	39,25%

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Para **ampla concorrência**, foi realizada a quilometragem de **7.870.325,26 quilômetros**, representando **39,25%** do total contratado.

Tabela 14: Quilometragem prevista informada pela SEE/DF - Operadoras do STCE – janeiro a dezembro/2022 – Cota Reservada

COTA RESERVADA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	KM CONTRATO (24 MESES) (KM) A	KM RODADA JANEIRO/2022 (KM) B	KM RODADA FEVEREIRO/2022 (KM) C	KM RODADA MARÇO/2022 (KM) D	KM RODADA ABRIL/2022 (KM) E
BRAZLÂNDIA	305.184,00	0,00	6.400,00	13.849,60	11.502,00
CEILÂNDIA	250.536,00	0,00	4.745,00	10.201,34	8.661,93
GAMA	184.419,84	0,00	3.143,52	7.280,88	6.287,04
GUARÁ/ ESTRUTURAL	171.336,00	0,00	3.211,00	7.437,80	6.340,40
PARANOÁ	372.768,00	0,00	7.862,00	15.388,00	13.159,00
PLANALTINA	411.153,60	0,00	7.191,00	22.322,40	18.991,60
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	292.512,00	0,00	5.222,00	11.709,00	9.914,00
RECANTO DAS EMAS	253.228,80	0,00	4.796,00	10.560,89	9.838,02
SAMAMBAIA	63.993,60	0,00	1.904,40	4.443,60	3.194,80
SANTA MARIA	58.608,00	0,00	1.110,00	2.220,00	1.887,00
SOBRADINHO	254.918,40	0,00	4.939,00	12.573,80	11.146,40
TAGUATINGA	231.052,80	0,00	6.448,00	16.795,00	15.245,20
TOTAL	2.849.711,04	0,00	56.971,92	134.782,31	116.167,39
TOTAL GERAL	22.903.530,24	0,00	413.289,76	960.841,57	863.165,11

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

COTA RESERVADA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	KM CONTRATO (24 MESES) (KM) A	KM RODADA MAIO/2022 (KM) F	KM RODADA JUNHO/2022 (KM) G	KM RODADA JULHO/2022 (KM) H	KM RODADA AGOSTO/2022 (KM) I
BRAZLÂNDIA	305.184,00	14.080,00	12.724,60	3.934,00	14.908,00
CEILÂNDIA	250.536,00	10.703,81	10.874,72	3.235,38	12.704,29
GAMA	184.419,84	8.264,80	8.765,28	2.647,68	10.149,44
GUARÁ / ESTRUTURAL	171.336,00	7.817,90	6.996,00	2.357,00	8.045,40
PARANOÁ	372.768,00	16.518,00	14.730,00	5.360,00	16.238,00
PLANALTINA	411.153,60	24.225,60	25.483,80	7.480,90	27.939,70
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	292.512,00	12.039,00	11.080,00	3.399,00	12.742,00
RECANTO DAS EMAS	253.228,80	10.993,40	9.994,00	2.868,20	11.521,00
SAMAMBAIA	63.993,60	2.384,80	2.059,60	650,40	2.493,20
SANTA MARIA	58.608,00	2.331,00	2.109,00	666,00	2.553,00
SOBRADINHO	254.918,40	13.952,20	13.719,60	4.214,00	14.977,00
TAGUATINGA	231.052,80	18.831,20	17.094,40	4.769,20	0,00
TOTAL	2.849.711,04	142.141,71	135.631,00	41.581,76	134.271,03
TOTAL GERAL	22.903.530,24	1.063.144,31	1.003.248,57	301.991,65	1.116.866,94

Fonte:

Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Tabela 14: Quilometragem prevista informada pela SEE/DF - Operadoras do STCE – janeiro a dezembro/2022 – Cota Reservada (continuação)

COTA RESERVADA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	KM CONTRATO (24 MESES) (KM) A	KM RODADA SETEMBRO/2022 (KM) J	KM RODADA OUTUBRO/2022 (KM) K	KM RODADA NOVEMBRO/2022 (KM) L	KM RODADA DEZEMBRO/2022 (KM) M	KM RODADA TOTAL N=(B À M)	PERCENTUAL KM RODADA (%) O=(N/A)
BRAZLÂNDIA	305.184,00	12.114,40	11.177,30	10.944,40	9.526,60	121.160,90	39,70%
CEILÂNDIA	250.536,00	10.957,48	10.255,37	8.889,03	7.812,16	99.040,51	39,53%
GAMA	184.419,84	9.046,24	8.384,32	7.281,12	6.619,20	77.869,52	42,22%
GUARÁ / ESTRUTURAL	171.336,00	7.489,50	7.098,30	6.430,10	4.330,60	67.554,00	39,43%
PARANOÁ	372.768,00	14.736,00	13.682,00	12.756,00	10.080,00	140.509,00	37,69%
PLANALTINA	411.153,60	25.027,60	22.656,90	21.101,10	14.040,10	216.460,70	52,65%
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	292.512,00	11.080,00	10.526,00	9.165,00	7.616,00	104.492,00	35,72%
RECANTO DAS EMAS	253.228,80	10.036,20	9.635,30	8.245,05	6.593,40	95.081,46	37,55%
SAMAMBAIA	63.993,60	2.276,40	2.168,00	1.680,20	1.517,60	24.773,00	38,71%
SANTA MARIA	58.608,00	2.220,00	2.109,00	1.825,00	875,00	19.905,00	33,96%
SOBRADINHO	254.918,40	12.927,00	12.487,20	10.764,00	9.189,20	120.889,40	47,42%
TAGUATINGA	231.052,80	0,00	0,00	0,00	0,00	79.183,00	34,27%
TOTAL	2.849.711,04	117.910,82	110.179,69	99.081,00	78.199,86	1.166.918,49	40,95%
TOTAL GERAL	22.903.530,24	983.912,31	908.009,84	812.010,12	610.763,56	9.037.243,75	39,46%

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Para **cota reservada**, foi realizada a quilometragem de **1.166.918,49 quilômetros**, representando **40,95%** do total contratado.

Assim, somando-se ambos, a quilometragem realizada foi de **9.037.243,75 quilômetros**, representando **39,46%** do total contratado.

Por fim, a partir dos valores efetivamente pagos às operadoras, é importante informar sobre os **saldos** para todos os contratos vigentes sob a gestão da TCB, do **início da operação de transporte (Agosto de 2021) à Dezembro de 2022**. Assim, a seguir demonstra-se a **Tabela 15**, com as informações.

Tabela 15: Saldo dos valores dos Contratos – Posição 31 de dezembro de 2022 – **Ampla Concorrência e Cota Reservada**

AMPLA CONCORRÊNCIA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	VALOR TOTAL DO CONTRATO (R\$) A	VALOR PAGO (R\$) B	SALDO (R\$) (A-B)	PERCENTUAL PAGO (%)
BRAZLÂNDIA	R\$ 20.937.776,64	R\$ 11.170.616,89	R\$ 9.767.159,75	53,35%
CEILÂNDIA	R\$ 25.571.884,80	R\$ 14.788.649,43	R\$ 10.783.235,37	57,83%
GAMA	R\$ 11.991.845,42	R\$ 7.139.878,70	R\$ 4.851.966,72	59,54%
GUARÁ / ESTRUTURAL	R\$ 33.345.069,12	R\$ 21.883.718,01	R\$ 11.461.351,11	65,63%
PARANOÁ	R\$ 21.960.717,50	R\$ 9.034.848,21	R\$ 12.925.869,29	41,14%
PLANALTINA	R\$ 34.998.125,18	R\$ 17.023.272,42	R\$ 17.974.852,82	48,64%
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	R\$ 24.732.531,65	R\$ 12.680.016,99	R\$ 12.052.514,66	51,27%
RECANTO DAS EMAS	R\$ 9.382.243,20	R\$ 4.085.960,70	R\$ 5.296.282,50	43,55%
SAMAMBAIA	R\$ 4.325.983,20	R\$ 2.183.424,56	R\$ 2.142.558,64	50,47%
SANTA MARIA	R\$ 2.468.040,96	R\$ 1.530.151,50	R\$ 937.889,46	62,00%
SOBRADINHO	R\$ 27.858.267,36	R\$ 16.562.614,80	R\$ 11.295.652,56	59,45%
TAGUATINGA	R\$ 16.143.900,00	R\$ 6.788.276,56	R\$ 9.355.623,44	42,05%
TOTAL	R\$ 233.716.385,03	R\$ 124.871.428,77	R\$ 108.844.956,32	53,43%

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

COTA RESERVADA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	VALOR TOTAL DO CONTRATO (R\$) A	VALOR PAGO (R\$) B	SALDO (R\$) (A-B)	PERCENTUAL PAGO (%)
BRAZLÂNDIA	R\$ 2.835.159,36	R\$ 1.630.973,76	R\$ 1.204.185,60	57,53%
CEILÂNDIA	R\$ 3.467.418,24	R\$ 1.976.289,85	R\$ 1.491.128,39	57,00%
GAMA	R\$ 1.484.579,71	R\$ 877.475,13	R\$ 607.104,58	59,11%
GUARÁ / ESTRUTURAL	R\$ 3.344.478,72	R\$ 1.855.657,10	R\$ 1.488.821,62	55,48%
PARANOÁ	R\$ 2.676.474,24	R\$ 1.463.248,09	R\$ 1.213.226,15	54,67%
PLANALTIMA	R\$ 4.156.762,90	R\$ 2.852.646,70	R\$ 1.304.116,20	68,63%
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	R\$ 5.218.414,08	R\$ 2.667.907,78	R\$ 2.550.506,30	51,12%
RECANTO DAS EMAS	R\$ 2.294.252,93	R\$ 1.249.572,05	R\$ 1.044.680,88	54,47%
SAMAMBAIA	R\$ 540.745,92	R\$ 300.001,20	R\$ 240.744,72	55,48%
SANTA MARIA	R\$ 504.614,88	R\$ 252.195,52	R\$ 252.419,36	49,98%
SOBRADINHO	R\$ 3.446.496,77	R\$ 2.192.687,10	R\$ 1.253.809,67	63,62%
TAGUATINGA	R\$ 2.562.375,55	R\$ 1.426.180,55	R\$ 1.136.195,00	55,66%
TOTAL	R\$ 32.531.773,30	R\$ 18.744.834,83	R\$ 13.786.938,47	57,62%
TOTAL GERAL	R\$ 266.248.158,33	R\$ 143.616.263,60	R\$ 122.631.894,79	53,94%

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Conforme já mencionado, levando-se em consideração o **valor total dos contratos e o valor apurado e faturado** já informado, o **saldo total dos contratos para ampla concorrência** é no montante de **R\$108.844.956,32** (cento e oito milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e seis reais e trinta e dois centavos).

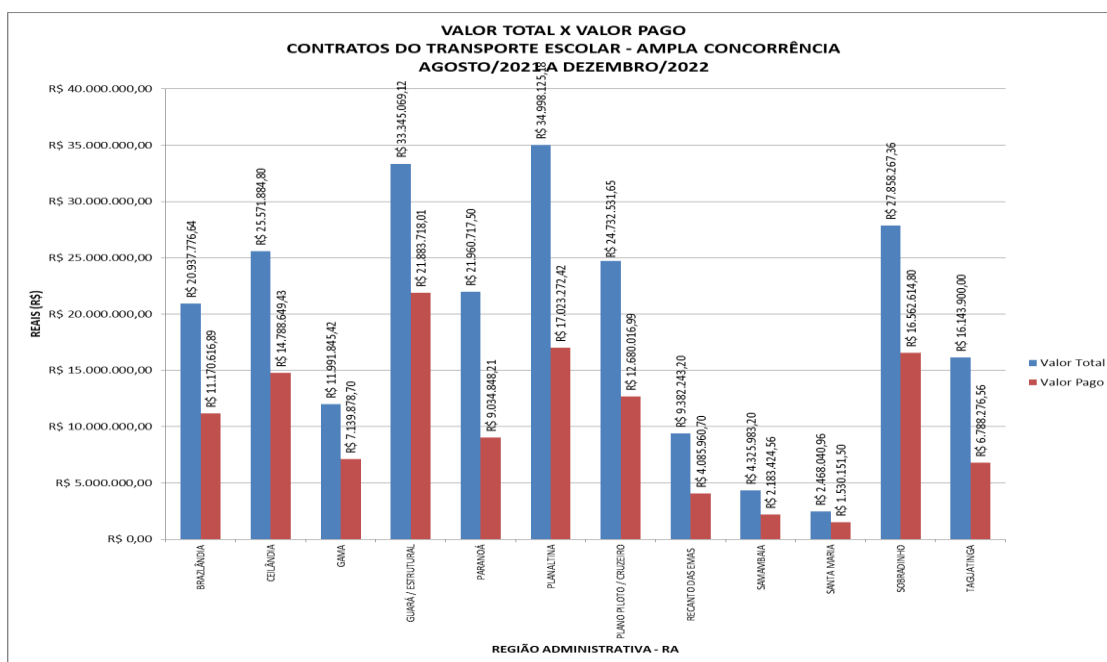
Do total do valor financeiro contratado, já foram utilizados **53,43%**, ou seja, **R\$124.871.428,77** (cento e vinte e quatro milhões, oitocentos e setenta e um mil, quatrocentos e vinte e oito Reais e setenta e sete centavos).

No mesmo enfoque, para **cota reservada**, o **saldo total dos contratos** é no montante de **R\$13.786.938,47** (treze milhões, setecentos e oitenta e seis mil, novecentos e trinta e oito reais e quarenta e sete centavos). Do total do valor financeiro contratado, já foram utilizados **57,62%**, ou seja, **R\$18.744.834,83** (dezoito milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e trinta e quatro reais e oitenta e três centavos).

Assim, para ambos os itens, o **saldo dos contratos** é no valor de **R\$122.631.894,79** (cento e vinte e dois milhões, seiscentos e trinta e um mil, oitocentos e noventa e quatro Reais e setenta e nove centavos). Do total do valor financeiro contratado, já foram utilizados **53,94%**, ou seja,

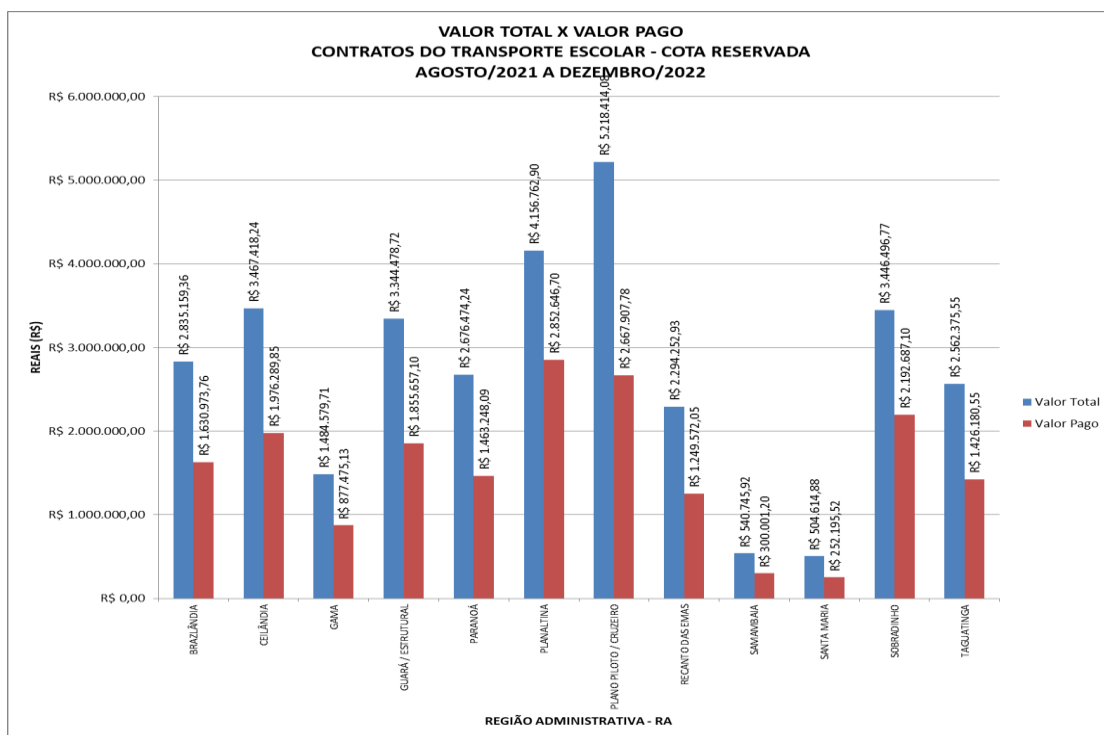
R\$143.616.263,60 (cento e quarenta e três milhões, seiscentos e dezesseis mil, duzentos e sessenta e três reais e sessenta centavos).

Complementando, visando uma melhor visualização do **saldo existente**, do **valor do contrato** e do **valor executado**, encontram-se apresentadas as **Figuras 01 e 02**, com as informações para **ampla concorrência** e para **cota reservada**.



Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Figura 01: Valor total x Valor pago – Transporte Escolar Ampla Concorrência



Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Figura 02: Valor total x Valor pago – Transporte Escolar **Cota Reservada**

Da mesma forma, também, é importante informar sobre o **saldo** relativo à **quilometragem prevista informada pela SEE/DF** e a **quilometragem prevista contratada**, para todos os contratos vigentes sob a gestão da TCB, do **início da operação de transporte (agosto de 2021) à dezembro de 2022**. Assim, a seguir demonstra-se a **Tabela 16**.

Tabela 16: **Saldo** das **quilometragens previstas** dos Contratos – posição 31 de dezembro de 2022 – **Ampla Concorrência e Cota Reservada**

AMPLA CONCORRÊNCIA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	KM CONTRATO (KM) A	KM RODADA TOTAL B	SALDO (R\$) (A-B)	PERCENTUAL KM RODADA (%)
BRAZLÂNDIA	2.145.264,00	1.144.530,42	1.000.733,58	53,35%
CEILÂNDIA	1.863.840,00	1.077.889,90	785.950,10	57,83%
GAMA	1.367.371,20	814.125,28	553.245,92	59,54%
GUARÁ / ESTRUTURAL	1.525.392,00	1.001.085,00	524.307,00	65,63%
PARANOÁ	2.866.934,40	1.179.484,10	1.687.450,30	41,14%
PLANALTINA	3.391.291,20	1.649.541,90	1.741.749,30	48,64%
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	1.712.779,20	878.117,52	834.661,68	51,27%
RECANTO DAS EMAS	915.340,80	398.630,31	516.710,49	43,55%
SAMAMBAIA	403.920,00	203.867,84	200.052,16	50,47%
SANTA MARIA	259.248,00	160.730,20	98.517,80	62,00%
SOBRADINHO	2.086.761,60	1.240.645,30	846.116,30	59,45%
TAGUATINGA	1.515.676,80	637.396,86	878.279,94	42,05%
TOTAL	20.053.819,20	10.386.044,63	9.667.774,57	51,79%

COTA RESERVADA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	KM CONTRATO (KM) A	KM RODADA TOTAL B	SALDO (R\$) (A-B)	PERCENTUAL KM RODADA (%)
BRAZLÂNDIA	305.184,00	175.562,30	129.621,70	57,53%
CEILÂNDIA	250.536,00	142.795,51	107.740,49	57,00%
GAMA	184.419,84	109.003,12	75.416,72	59,11%
GUARÁ / ESTRUTURAL	171.336,00	95.064,40	76.271,60	55,48%
PARANOÁ	372.768,00	203.795,00	168.973,00	54,67%
PLANALTINA	411.153,60	282.160,90	128.992,70	68,63%
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	292.512,00	149.546,40	142.965,60	51,12%
RECANTO DAS EMAS	253.228,80	137.921,86	115.306,94	54,47%
SAMAMBAIA	63.993,60	35.503,10	28.490,50	55,48%
SANTA MARIA	58.608,00	29.291,00	29.317,00	49,98%
SOBRADINHO	254.918,40	162.181,00	92.737,40	63,62%
TAGUATINGA	231.052,80	128.600,59	102.452,21	55,66%
TOTAL	2.849.711,04	1.651.425,18	1.198.285,86	57,95%
TOTAL GERAL	22.903.530,24	12.037.469,81	10.866.060,43	52,56%

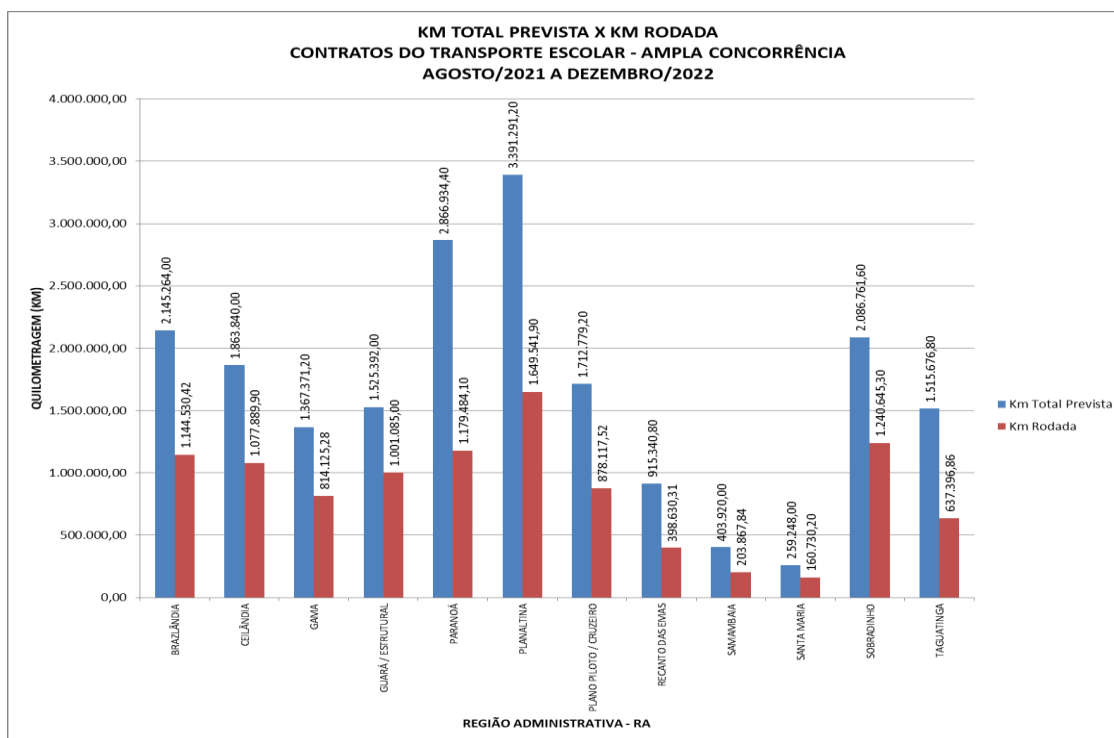
Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Nesse sentido, o **saldo de quilometragem** é de **9.667.774,57 quilômetros** para **ampla concorrência**, sendo que, do total de quilometragem contratada, já foram utilizados **51,79%**, ou seja, **10.386.044,63 quilômetros**.

E, para **cota reservada**, o saldo é de **1.198.285,86 quilômetros**, sendo que, do total de quilometragem contratada, já foram utilizados **57,95%**, ou seja, **1.651.425,18 quilômetros**.

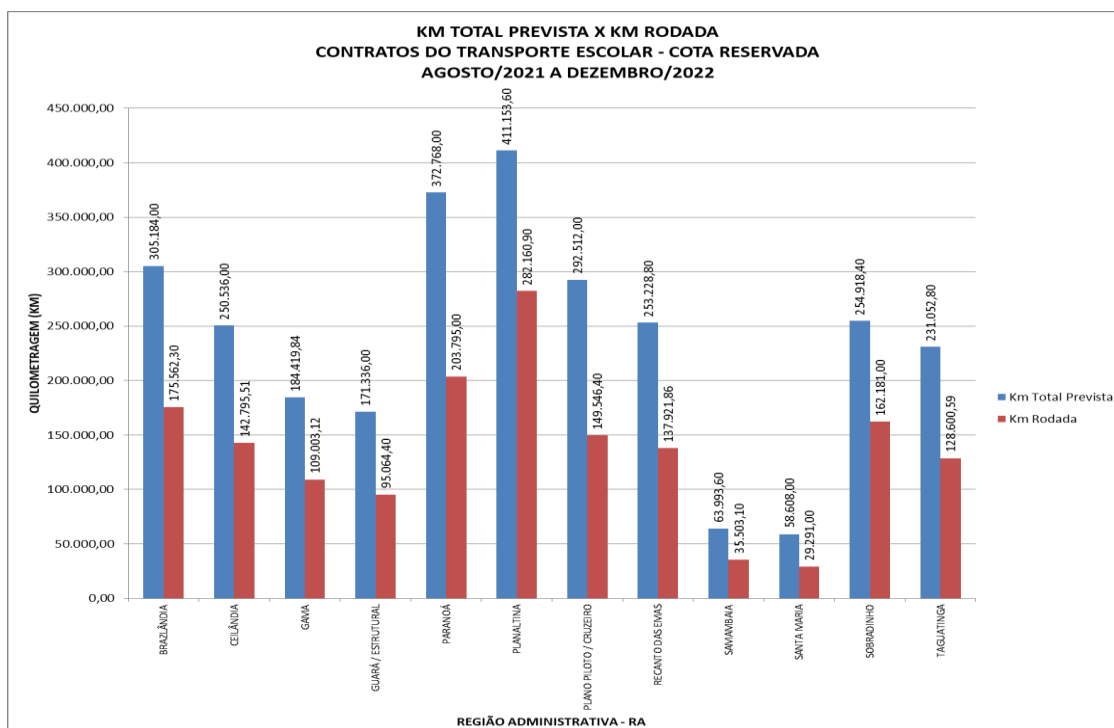
Somando-se os dois itens, o **saldo de quilometragem** é de **10.866.060,43 quilômetros**, com uma representatividade de **52,56%** utilizados, equivalendo à **12.037.469,81 quilômetros**.

Complementando, visando uma melhor visualização do **saldo** e da quilometragem prevista informada pela SEE/DF, encontram-se apresentadas as **Figuras 03 e 04**, com as informações para **ampla concorrência** e para **cota reservada**.



Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Figura 03: km prevista total x km prevista utilizada – Ampla Concorrência



Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Figura 04: km prevista total x km Prevista utilizada – Cota Reservada

Conforme evidenciado pela **GEFIN/DAF** foi descentralizado pela SEE/DF no **1º, 2º e 3º Quadrimestres de 2022**, o valor de **R\$101.531.029,65** (cento e um milhões, quinhentos e trinta e um mil, vinte e nove Reais e sessenta e cinco centavos) adicionado ao valor relativo ao **Reconhecimento de Dívida do ano de 2022, efetivamente pago em 2023** de **R\$6.769.762,00** (seis milhões, setecentos e sessenta e nove mil, setecentos e sessenta e dois Reais), totalizando o montante de **R\$108.300.761,65** (cento e oito milhões, trezentos mil, setecentos e sessenta e um Reais e sessenta e cinco centavos), conforme evidenciado pela **Tabela 17**.

Tabela 17: Valores descentralizados nos 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2022

TIPO DE ENSINO	VALORES DESCENTRALIZADOS PELA SEE/DF À TCB PARA EXECUÇÃO DO STCE								
	PORTARIA CONJUNTA N° 01/2022	PORTARIA CONJUNTA N° 07/2022	PORTARIA CONJUNTA N° 09/2022	PORTARIA CONJUNTA N° 10/2022	PORTARIA CONJUNTA N° 14/2022	PORTARIA CONJUNTA N° 15/2022	PORTARIA CONJUNTA N° 18/2022	PORTARIA CONJUNTA N° 06/2023	TOTAL
	Ensino Infantil	R\$ 4.000.000,00	R\$ 1.396.732,96	R\$ 415.673,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.700.000,00	R\$ 1.492.735,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Ensino Fundamental	R\$ 30.503.109,00	R\$ 8.330.587,31	R\$ 2.620.321,00	R\$ 9.500.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 9.554.633,97	R\$ 2.822.238,29	R\$ 6.769.762,00	R\$ 74.100.651,57
Ensino Médio	R\$ 7.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 453.513,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 8.000.000,00	R\$ 793.946,87	R\$ 1.078.712,26	R\$ 0,00	R\$ 19.326.172,13
Ensino Especial	R\$ 2.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 54.259,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.254.259,00
EJA	R\$ 1.500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 17.862,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 196.705,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.114.567,02
TOTAL	R\$ 45.003.109,00	R\$ 9.727.320,27	R\$ 3.561.628,00	R\$ 13.300.000,00	R\$ 14.000.000,00	R\$ 12.038.021,83	R\$ 3.900.950,55	R\$ 6.769.762,00	R\$ 108.300.791,65

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Assim, foi **empenhado e liquidado no ano de 2022**, para a **execução do STCE** e para a **implementação do Centro de Controle Operacional - CCO**, o montante no valor de **R\$101.531.029,65** (cento e um milhões, quinhentos e trinta e um mil, vinte e nove Reais e sessenta e cinco centavos) e, no **ano de 2023**, foi **empenhado e liquidado** os recursos relativos ao **Reconhecimento de Dívida do ano de 2022, efetivamente pago em 2023** de **R\$6.769.762,00** (seis milhões, setecentos e sessenta e nove mil, setecentos e sessenta e dois Reais), totalizando **R\$108.300.761,65** (cento e oito milhões, trezentos mil, setecentos e sessenta e um Reais e sessenta e cinco centavos).

Por fim, a execução do STCE foi efetivada da seguinte forma: **1º Quadrimestre de 2022**, no valor de **R\$27.043.179,12** (vinte e sete milhões, quarenta e três mil, cento e setenta e nove Reais e doze centavos); **2º Quadrimestre de 2022**, no valor de **R\$41.460.102,29** (quarenta e um milhões, quatrocentos e sessenta mil, cento e dois Reais e vinte e nove centavos) e; **3º Quadrimestre de 2022**, no valor de **R\$39.797.510,24** (trinta e nove milhões, setecentos e noventa e sete mil, quinhentos e dez Reais e vinte e quatro centavos), totalizando **R\$108.300.791,65** (cento e oito milhões, trezentos mil, setecentos e sessenta e um Reais e sessenta e cinco centavos). A seguir, apresenta-se a **Tabela 18** com o resumo dos resultados.

Tabela 18: Faturamento efetivado pelas empresas STCE e CCO – 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2022

VALOR APURADO - NF(s)	EXECUÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR			
	<u>1º QUADRIMESTRE</u>	<u>2º QUADRIMESTRE</u>	<u>3º QUADRIMESTRE</u>	TOTAL
	2022 (R\$)	2022 (R\$)	2022 (R\$)	D=(A+B+C) (R\$)
	R\$ 27.043.179,12	R\$ 41.460.102,29	R\$ 39.797.510,24	R\$ 108.300.791,65

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Por fim, foram realizadas as **estimativas de recursos orçamentários do STCE para o ano de 2023**, totalizando em **R\$117.960.399,91** (cento e dezessete milhões, novecentos e sessenta mil trezentos e noventa e nove reais e noventa e um centavos) e; para os **contratos futuros a serem assinados com a TCB**, o valor necessário simulado e estimado foi de **R\$34.238.540,37** (trinta e quatro milhões, duzentos e trinta e oito mil quinhentos e quarenta reais e trinta e sete centavos).

A seguir, encontra-se evidenciada a **Tabela 19**, com os resultados encontrados.

Tabela 19: Estimativas de **descentralização de recursos orçamentários** do STCE para o Exercício de 2023

AMPLA CONCORRÊNCIA	CONTRATO	TOTAL
BRAZLÂNDIA	05/2021	R\$ 9.305.295,18
CEILÂNDIA	23/2021	R\$ 11.364.813,96
GAMA	22/2021	R\$ 5.329.489,53
GUARÁ / ESTRUTURAL	20/2021	R\$ 14.819.420,24
PARANOÁ	43/2021	R\$ 9.433.341,12
PLANALTINA	16/2021	R\$ 15.554.081,56
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	03/2021	R\$ 10.991.783,48
RECANTO DAS EMAS	42/2021	R\$ 4.169.714,10
SAMAMBAIA	01/2021	R\$ 1.922.580,00
SANTA MARIA	40/2021	R\$ 1.096.861,91
SOBRADINHO	18/2021	R\$ 12.380.942,13
TAGUATINGA	12/2021	R\$ 7.173.907,99
TOTAL	-	R\$ 103.542.231,19

Tabela 19: Estimativas de **Descentralização de Recursos Orçamentários** do STCE para o Exercício de 2023 (continuação)

COTA RESERVADA	CONTRATO	TOTAL
BRAZLÂNDIA	06/2021	R\$ 1.260.018,92
CEILÂNDIA	24/2021	R\$ 1.541.011,29
GAMA	33/2021	R\$ 659.786,03
GUARÁ / ESTRUTURAL	37/2021	R\$ 1.486.373,76
PARANOÁ	41/2021	R\$ 1.149.693,52
PLANALTINA	27/2021	R\$ 1.847.374,07
PLANO PILOTO / CRUZEIRO	04/2021	R\$ 2.319.199,61
RECANTO DAS EMAS	21/2021	R\$ 1.019.625,96
SAMAMBAIA	02/2021	R\$ 240.321,62
SANTA MARIA	19/2021	R\$ 224.264,04
SOBRADINHO	17/2021	R\$ 1.531.713,24
TAGUATINGA	07/2021	R\$ 1.138.786,67
TOTAL	-	R\$ 14.418.168,73
TOTAL GERAL		R\$ 117.960.399,91

AMPLA CONCORRÊNCIA	CONTRATO	TOTAL
Itapoã	20/2022	R\$ 7.412.302,91
Núcleo Bandeirante	27/2022	R\$ 14.853.747,73
São Sebastião	Não Assinado	R\$ 7.210.770,68
TOTAL	-	R\$ 29.476.821,32
COTA RESERVADA	CONTRATO	TOTAL
Itapoã	02/2023	R\$ 1.777.612,77
Núcleo Bandeirante	03/2023	R\$ 2.263.029,22
São Sebastião	Não Assinado	R\$ 721.077,07
TOTAL	-	R\$ 4.761.719,05
TOTAL GERAL		R\$ 34.238.540,37

Fonte: Assessoria de Planejamento – ASPLAN/SUPPE/TCB.

Assim, para o **ano de 2023**, estima-se que serão necessários **R\$152.198.940,29** (cento e cinquenta e dois milhões, cento e noventa e oito mil novecentos e quarenta reais e vinte e nove centavos), para a cobertura das despesas a serem remuneradas às operadoras do STCE e que **deverão ser descentralizados para a TCB, pela SEE/DF**.

Complementando, também foi estimada a necessidade de descentralização de recursos orçamentários para a **plena execução do Centro de Controle Operacional – CCO**, para o **monitoramento e controle da operação do STCE/DF**. O montante necessário será de **R\$2.400.000,00** (dois milhões e quatrocentos mil Reais). Com o incremento da implantação do CCO do transporte escolar na TCB, o montante total a ser descentralizado é de **R\$154.598.940,29** (cento e cinquenta e quatro milhões, quinhentos e noventa e oito mil, novecentos e quarenta Reais e vinte e nove centavos).

Com relação às **perspectivas para o exercício de 2023**, encontra-se em fase de realização de estudos com o levantamento dos dados para a realização das **novas licitações do STCE**, pela Superintendência de Planejamento e Projetos Especiais – SUPPE.

Também encontra-se em fase de estudos, a questão relativa ao **reajuste dos preços dos insumos dos contratos do STCE** e relativa ao **recálculos dos custos de Depreciação e Remuneração da Frota**, visando a adequação operacional informada pelos **Relatórios Circunstanciados de Vistoria**, realizadas pela TCB. Nesse caso específico, no período de **agosto de 2021 a dezembro de 2022**, serão calculados os **valores à glosar pelo descumprimento da idade média da frota pelas empresas operadoras do STCE estabelecida nos respectivos Termos de Referência – TR(s)**.

3.2.12. SISTEMA INTELIGENTE DE TRANSPORTE

No decorrer dos exercícios de 2019 e 2020, a Direção da TCB adotou diversas medidas com o propósito de modernizar a Empresa, com novas tecnologias.

Destaca-se os avanços com a celebração de contrato com empresa especializada, com a finalidade de fornecer Sistema de Bilhetagem Automática - SBA composto de hardware e software integrados, incluindo a prestação, por demanda de locação, do hardware, de serviços de manutenção de hardware/software embarcados e integrados, incluindo a prestação, por demanda de locação dos equipamentos de validação de cartões inteligentes sem contato (validadores).

Assim, a Empresa teve condições de implantar validadores tipo V6 e a biometria facial. Com adoção da mais nova versão de validadores do SBA, a versão V6, se permitiu uma modernização

do controle da operação com novos dados da arrecadação em tempo real, interligação dos dados do veículo à operação, adoção em breve de novas formas de pagamento das passagens pelos usuários (ainda em implantação) e atualização do software de controle da bilhetagem.

Ressalta-se que a TCB foi a primeira empresa operadora do STPC/DF a adotar a nova versão de validadores, representando um avanço perante as demais empresas. Com a nova forma de contratação por meio de comodato, as atualizações do equipamento estão garantidas automaticamente, o acesso aos dados da bilhetagem e seu uso no controle da operação e da arrecadação estão disponíveis, além dos serviços de manutenção dos equipamentos.

Paralelamente à implantação do validador V6, foi enfim implantada a biometria facial para o controle das gratuidades nas linhas operadas pela TCB, solucionando uma pendência no atendimento desta exigência normativa do STPC/DF.

A TCB celebrou também contrato com a empresa especializada, cujo objeto consiste no fornecimento de garantia/atualização (*upgrade/update*) da solução de Gestão em transportes coletivos com monitoramento, disponibilização de novos módulos compreendendo parametrização, suporte técnico, hospedagem em nuvem, operação assistida sob demanda e monitoramento de frota sob demanda.

Essa contratação possibilitou a modernização do sistema SIGA: a TCB substituiu a versão anterior hospedada em *hardwares* locais pelo sistema mais moderno com armazenamento e processamento em nuvem, atualizando, modernizando e reimplantando para uma adoção mais ampla e efetiva em todas as seções da Empresa, encerrando de vez a operação do antigo sistema Dataflex.

A contratação em tela contemplou ainda a implantação do rastreamento por GPS, com o acompanhamento pelo CCO – Centro de Controle de Operações, detalhado anteriormente, interligação com o SBA e reestruturação da apropriação de custos da manutenção, com um acompanhamento real da execução dos serviços de reparos e revisões.

4. **REALIZAÇÕES VOLTADAS A ESTRUTURAÇÃO DA TCB**

Neste processo de revitalização da empresa estabelecida pelo atual Governo do Distrito Federal - GDF, com a incumbência de novas competências, a exemplo do **Serviço de Transporte**

Complementar Escolar – STCE e o **DF Acessível**, foi necessária a adoção de medidas para reestruturar a TCB, quanto à organização administrativa das suas unidades orgânicas e das suas instalações físicas. Neste sentido, destacam-se as seguintes ações:

- Realização de gastos com a manutenção do Prédio da Administração Central da Empresa, devido às condições precárias das instalações elétricas, hidráulicas e outros;
- Aprovação de novo Regimento Interno, publicado no site da Empresa – link: Regimento Interno 2022;
- Retorno de motoristas: para fins de regresso dos empregados cedidos aos diversos órgãos da Administração Pública Distrital, a Empresa pleiteou a publicação do Decreto 40.458, de 18 de fevereiro de 2020, para reforço da operação.

4.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Foi encaminhado pelo **Processo nº. 00095-0001149/2020-00**, o **Planejamento Estratégico Institucional – PEI da TCB**. Este documento de gestão corporativa define os caminhos que a empresa quer trilhar por meio de suas ações e projetos, levando-se em conta a análise de seu ambiente e sua razão de existir.

Planejar estrategicamente significa direcionar esforços não apenas para as ações que são importantes, mas para aquelas ações que vão atender aos objetivos estratégicos da empresa. Uma vez definidos os objetivos estratégicos da Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. - TCB, é necessário mensurá-los e monitorá-los, de modo a subsidiar as tomadas de decisão da alta gestão.

O Planejamento Estratégico Institucional consolida essa perspectiva arrojada para os próximos 3 anos. Importa-se entregar ao cidadão, um serviço de qualidade e deixar às gerações futuras uma empresa moderna, inovadora e sustentável. E isso tudo é traduzido na nova Identidade Institucional, representada pela Missão, Visão e Valores da nossa empresa, bem como, na definição das iniciativas concretas e mensuráveis por meio dos resultados-chave, presentes em cada batalha.

Com a ideia de que o Planejamento Estratégico é uma ferramenta de melhoria contínua para a empresa, decidiu-se traçar uma linha de tendência para o futuro mais distante, almejando transformações para 2030 e 2060, alinhados ao Plano Estratégico do Governo do Distrito Federal.

Dessa forma, as iniciativas elencadas estão alinhadas ao desejo de transformar Brasília em uma cidade inteligente (*smart city*) acompanhando a evolução da sociedade e o avanço tecnológico. Sabendo-se que o transporte de pessoas é direito constitucional do cidadão, vislumbra-se fazer parte da construção de um Sistema de Transporte Inteligente para o Distrito Federal.

5. **DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EM ATENDIMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DO STPC/DF**

As metas inerentes ao desenvolvimento das atividades operacionais da TCB são apuradas e apresentadas no Relatório de Gestão da Empresa.

5.1. **ÍNDICE DE REGULARIDADE OPERACIONAL - IRO**

Notadamente ao cumprimento das tabelas operacionais das linhas do transporte coletivo estabelecidas pelo órgão gestor do STPC/DF a TCB apura o **Índice de Regularidade Operacional – IRO**, que demonstra a quantidade de quilômetros que a empresa deve percorrer no período, para atender 100% da escala de trabalho, com a quantidade de quilômetros efetivamente realizado. Nos últimos anos, a variação desse índice foi a seguinte:

Tabela 20: Dados anuais de quilometragem realizadas e programadas – Índice de Regularidade Operacional - IRO

ANO	KM REALIZADA LINHAS TARIFADAS	KM PROGRAMADA LINHAS TARIFADAS	(IRO)
2010	1.455.464	1.385.992	1,050
2011	1.697.605	1.764.075	0,962
2012	1.673.576	1.761.746	0,950
2013	1.971.707	1.987.983	0,992
2014	1.993.948	1.994.595	1,000
2015	2.054.617	2.157.566	0,952
2016	1.923.654	2.130.087	0,903
2017	1.719.890	1.848.915	0,930
2018	1.646.712	1.826.624	0,902
2019	1.359.911	1.428.241	0,952
2020	835.299	846.585	0,987
2021	825.699	838.501	0,985
2022	974.247	980.462	0,994

Fonte: Diretoria Técnica - DT/TCB.

Os resultados indicam as boas condições do transporte realizado pela TCB, permitindo concluir na busca incessante da eficácia e eficiência do transporte no Distrito Federal.

5.2. IDADE MÉDIA DA FROTA

Tabela 21: Evolução anual da idade média da frota da TCB no STPC/DF

ANO	IDADE MÉDIA DA FROTA
2010	0,97
2011	1,95
2012	2,72
2013	3,50
2014	3,81
2015	5,05
2016	6,24
2017	6,26
2018	7,26
2019	6,86
2020	4,35
2021	4,47
2022	4,80

Fonte: Diretoria Técnica - DT/TCB.

5.3. PRODUÇÃO QUILOMÉTRICA REALIZADA

Tabela 22: Produção quilométrica - Linhas Tarifadas TCB x Linhas Especiais DER/DF

ANO	PRODUÇÃO QUILOMÉTRICA LINHAS TARIFADAS	PRODUÇÃO QUILOMÉTRICA LINHAS ESPECIAIS DER/DF
2010	1.455.464	160.751
2011	1.697.605	147.119
2012	1.673.576	141.274
2013	1.971.707	147.134
2014	1.993.948	133.743
2015	2.054.617	132.861
2016	1.923.654	149.954
2017	1.719.890	173.320
2018	1.646.712	144.608
2019	1.359.911	150.488
2020	835.299	132.140
2021	825.699	152.377
2022	974.247	175.819

Fonte: Diretoria Técnica - DT/TCB.

5.4. ÍNDICE DE PASSAGEIROS POR QUILOMETRO - IPK

Tabela 23: Índice de Passageiros por Km (IPK)

ANO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	KM PRODUZIDO EM LINHAS	IPK
2010	4.584.080	1.455.464	3,15
2011	4.430.235	1.697.605	2,61
2012	4.815.014	1.673.576	2,88
2013	5.001.664	1.971.707	2,54
2014	4.896.699	1.993.948	2,46
2015	4.487.747	2.054.617	2,18
2016	3.963.000	1.923.654	2,06
2017	2.596.757	1.719.890	1,51
2018	2.533.404	1.646.712	1,54
2019	2.557.684	1.359.911	1,88
2020	1.101.578	835.299	1,32
2021	1.009.751	825.699	1,22
2022	1.481.157	974.247	1,52

Fonte: Diretoria Técnica – DT/TCB.

O Índice de Passageiros por Quilômetro - IPK, estabelece uma relação entre a demanda por transporte coletivo, número de passageiros transportados e a oferta, representada pela quilometragem percorrida ou produção quilométrica.

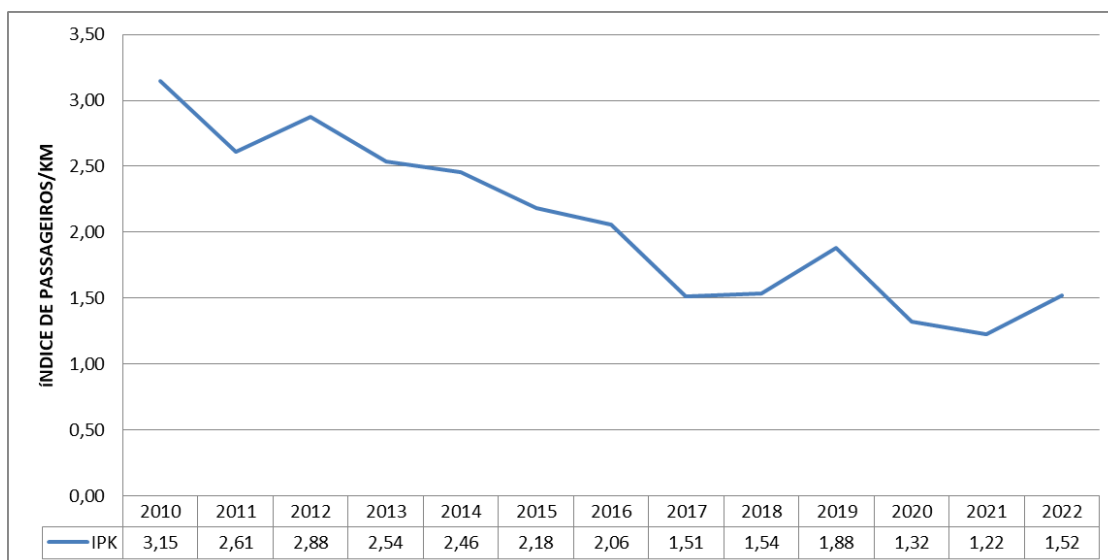
Ao longo dos últimos 11 anos o índice de passageiros por quilômetro vem sofrendo quedas consideráveis chegando em 2020 representar aproximadamente 42% do que era em 2010, ou seja, a empresa perdeu 1,83 passageiros por quilômetro produzido em serviço.

A queda na demanda transportada é um fenômeno que vem ocorrendo ao longo dos anos no serviço básico do STPC/DF. No entanto, a empresa teve esta queda agravada por perdas de linhas rentáveis, como exemplo a linha 0.108 que foi repassada gradualmente para a Viação Piracicabana Ltda., no início do ano de 2017, finalizando 100% do repasse da referida linha, no ano de 2020 e atribuição de linhas com grande apelo social, mas sem grandes demandas de passageiros.

Também merece menção sobre o início da pandemia do coronavírus no Brasil, que reduziu consideravelmente a demanda de passageiros.

Em 2022, constatou-se uma leve recuperação do IPK, devido à recuperação das atividades de transporte no DF.

Assim, o gráfico a seguir, reflete essas condições.



Fonte: Diretoria Técnica - DT/TCB.

Gráfico 05: Evolução Anual do IPK

6. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

As atividades operacionais e administrativas da TCB são custeadas com as seguintes fontes:

- Aluguéis;
- Transporte Rodoviário;
- Transporte Rodoviário Especial;
- Outras receitas; e,
- Rendimentos de depósitos bancários.

No exercício de 2022, o montante dessas receitas foi o seguinte:

Tabela 24: Origem das receitas da TCB

MÊS	ALUGUEIS	TRANSPORTE RODOVIÁRIO	OUTRAS RECEITAS	REPASSE FINANCEIRO TESOURO	TOTAL DAS RECEITAS FATURADAS
CONTA SIGGO	433110300	433113000 E 433123000	941900000		
JANEIRO	130.001,73	294.487,32	94.233,37	567.435,41	1.086.157,83
FEVEREIRO	155.010,71	357.600,76	47.298,92	961.297,68	1.521.208,07
MARÇO	155.010,71	339.337,31	34.101,23	6.474.671,21	6.963.120,46
ABRIL	155.010,71	329.834,70	51.128,53	9.068.350,65	9.604.324,59
MAIO	155.010,71	379.264,44	57.829,95	15.674.189,52	16.266.294,62
JUNHO	155.010,71	401.039,77	61.260,30	11.301.386,08	11.918.696,86
JULHO	170.111,35	343.621,91	24.085,34	6.543.556,39	7.081.374,99
AGOSTO	170.111,35	396.651,82	57.768,76	15.524.879,90	16.149.411,83
SETEMBRO	170.111,35	348.368,29	68.270,32	2.836.591,83	3.423.341,79
OUTUBRO	170.111,35	211.831,21	1.172,91	24.121.880,67	24.504.996,14
NOVEMBRO	170.111,35	318.880,46	28.111,51	6.975.973,49	7.493.076,81
DEZEMBRO	192.728,22	470.954,01	71.669,50	17.958.391,27	18.693.743,00
TOTAL	1.908.340,25	4.191.872,00	596.930,64	118.008.604,10	124.705.746,99
TOTAL DE RECEITAS FONTE 100					R\$118.008.604,10
TOTAL DE RECEITAS FONTE 220					R\$ 6.697.142,89
TOTAL DE RECEITAS FONTE (100 + 220)					R\$ 124.705.746,99

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira - DAF/TCB.

Cabe salientar, que se encontra inscritos em **Restos a Pagar Não Processados À Liquidar**, o valor de: **R\$745.198,97** (setecentos e quarenta e cinco mil cento e noventa e oito Reais e noventa e sete centavos) e; **Restos a Pagar Processados**, o valor **R\$838.671,85** (oitocentos e trinta e oito mil seiscentos e setenta e um Reais e oitenta e cinco centavos), totalizando **R\$1.583.870,82** (um milhão, quinhentos e oitenta e três mil oitocentos e setenta Reais e oitenta e dois centavos), conforme demonstrado na tabela constante no Despacho - TCB/PRES/DAF/GEFIN/SECON (Doc. SEI [106604490](#)).

Tabela 25: Restos à Pagar Não Processados e Processados à Liquidar

DESCRIÇÃO	VALOR
FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO - FUNAP	R\$ 17.740,94
TRANSFER LOGISTICA EIRELI - EPP	R\$ 443.084,75
PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$ 8.877,72
CLIPPING BRASIL PUBLICAÇÕES LTDA	R\$ 50,00
BRY USA SERVIÇOS DE TECNOLOGIA LTDA	R\$ 640,00
MINISTÉRIO DA ECONOMIA	R\$ 29.519,98
MINISTÉRIO DA ECONOMIA	R\$ 136.890,43
CLARO S.A.	R\$ 5.000,00
BRY USA SERVIÇOS DE TECNOLOGIA LTDA	R\$ 42.960,00
REDE NACIONAL DE APRENDIZAGEM PROMOÇÃO SOCIAL E IN	R\$ 6.211,62
NEOENERGIA DISTRIBUIÇÃO BRASÍLIA S/A	R\$ 17.000,00
BRY USA SERVIÇOS DE TECNOLOGIA LTDA	R\$ 37.223,53
TOTAL Restos a Pagar Não Processados	R\$ 745.198,97
Empenhos em Liquidação	
PROSSEGUR BRASIL S/A	R\$ 10.236,14
FCB - TRANSPORTES LOGÍSTICA E SERVIÇOS GERAIS LTDA	R\$ 256.915,25
EGL ENGENHARIA LTDA	R\$ 39.200,00
CIAPETRO DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA	R\$ 43.375,00
CIAPETRO DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA	R\$ 82.225,00
CONFIANÇA FACILITIES MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA	R\$ 131.226,99
LÍDER PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA	R\$ 1.308,75
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS	R\$ 573,04
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R\$ 10.320,76
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS	R\$ 23.416,49
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R\$ 30.170,64
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS	R\$ 112.370,89
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS	R\$ 2.854,40
MINISTÉRIO DA ECONOMIA	R\$ 12,90
TOTAL Restos a Pagar Processados	R\$ 744.206,25
RESTOS A PAGAR RETENÇÕES	
PROSSEGUR BRASIL S/A	R\$ 612,96
J MACEDO PEREIRA-ME	R\$ 0,01
CONFIANÇA FACILITIES MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA	R\$ 24.995,61
LÍDER PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA	R\$ 26,70
FOLHA DE PAGAMENTO ATIVO TCB	R\$ 21,00
FOLHA DE PAGAMENTO ATIVO TCB	R\$ 10.291,55
FOLHA DE PAGAMENTO ATIVO TCB	R\$ 57.208,39
FOLHA DE PAGAMENTO ATIVO TCB	R\$ 1.309,38
TOTAL Restos a Pagar Retenções	R\$ 94.465,60
TOTAL	R\$ 1.583.870,82

Fonte: Relatório de Atividades 2022 – Processo SEI 00095-00001012/2022-17.

Na Lei Orçamentária Anual de 2022, Lei nº 7.061 de 07/01/2021, foram destinados inicialmente **R\$24.268.462,00** (vinte e quatro milhões, duzentos e sessenta e oito mil quatrocentos e sessenta e dois Reais). Durante o exercício foi adicionado por meio de Crédito Adicional Suplementar e Descentralização Orçamentária destinada ao serviço do Transporte Escolar o montante de **R\$101.129.474,84** (cento e um milhões, cento e vinte e nove mil quatrocentos e setenta e quatro Reais e oitenta e quatro centavos), totalizando o valor de **R\$125.397.936,84** (cento e vinte e cinco milhões, trezentos e noventa e sete mil novecentos e trinta e seis Reais e oitenta e quatro centavos).

No exercício anterior (2021), o Orçamento da foi de **R\$75.724.425,28** (setenta e cinco milhões, setecentos e vinte quatro mil, quatrocentos e vinte cinco Reais e vinte oito centavos) relativo á LOA e Créditos Adicionais, que em relação ao exercício de 2021.

A execução Orçamentária e Financeira da Empresa relativa ao exercício de 2022 encontra-se detalhada a seguir.

Tabela 26: Programa: 6216 - Mobilidade Integrada e Sustentável - Exercício 2022

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOT, INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LÍQUIDADO
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INF.	1.050.000,00	1.350.000,00	1.283.762,51	1.246.488,98
0087 - Distrito Federal	1.050.000,00	1.350.000,00	1.283.762,51	1.246.488,98
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	30.000,00	0,00	0,00	0,00
8708 - Utilidade Pública - TCB - Distrito Federal	30.000,00	0,00	0,00	0,00
1142 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	2.656.275,00	2.497.798,00	2.211.115,20	2.211.115,20
0004 - TCB - Plano Piloto	2.656.275,00	2.497.798,00	2.211.115,20	2.211.115,20
3128 - IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO	3.432.000,00	743.566,00	724.082,53	723.442,53
0002 - Implantação do Projeto Mais Acessível - TCB - Distrito Federal	3.432.000,00	743.566,00	724.082,53	723.442,53
4039 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	3.152.089,00	4.614.089,00	4.544.041,36	4.535.163,64
0001 - TCB - Plano Piloto	3.152.089,00	4.614.089,00	4.544.041,36	4.535.163,64
TOTAL DO PROGRAMA 6216	10.320.364,00	9.205.453,00	8.763.001,60	8.716.210,35
TOTAL GERAL	24.268.462,00	23.866.907,21	22.583.479,14	22.324.324,92

Fonte: Relatório de Atividades 2022 – Processo SEI 00095-00001012/2022-17.

Na ação Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação, foram realizadas despesas com contratos de manutenção de TI, locação de equipamentos, locação de software, aquisição de material de informática.

Na ação Publicidade e Propaganda - Utilidade Pública, não houve realizações de despesas no exercício de 2022.

Na ação Aquisição de veículos, foram realizadas despesas com aquisições de veículos tipo Van, para passageiros, customizadas, para uso no transporte de PCD - Pessoas Com Deficiência.

Na ação Implantação da Gestão do Programa de Transporte Urbano - Implantação do Projeto Mais Acessível foram realizadas despesas com aquisição de combustível e serviços de desenvolvimento sob demanda por ponto de função.

Na ação Manutenção de Veículos, foram realizadas despesas com aquisições de peças, fornecimento de óleo diesel, óleos lubrificantes, contratação de serviços de terceiros para manutenção dos veículos, impostos relacionados aos veículos da Frota Operacional e Auxiliar da TCB.

Tabela 27- Programa: 0001 – Programa para Operação Especial – Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOT, INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LÍQUIDADO
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	1.115.911,00	2.047.057,39	1.776.501,42	1.776.501,42
6154 - TCB - Plano Piloto	1.115.911,00	2.047.057,39	1.776.501,42	1.776.501,42
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	80.000,00	56.960,00	55.107,21	55.107,21
6967 - TCB - Plano Piloto	80.000,00	56.960,00	55.107,21	55.107,21
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.460,00	93.460,00	91.097,94	91.097,94
7201 - Ressarcimentos TCB - Distrito Federal	1.460,00	93.460,00	91.097,94	91.097,94
TOTAL DO PROGRAMA 0001	1.197.371,00	2.197.477,39	1.922.706,57	1.922.706,57

Fonte: Relatório de atividades 2022 – Processo SEI 00095-00001012/2022-17.

Na ação Execução de Sentenças Judiciais, foram realizados pagamentos de sentenças trabalhistas e de pensões de Reparação de Danos.

Na ação Formação do Patrimônio do Servidor Público, foram realizados pagamentos mensais do tributo PASEP. Na ação Ressarcimento, Indenizações e Restituições, não foram realizadas despesas durante o exercício de 2022.

Tabela 28: Programa 8216 - Mobilidade Urbana – Gestão e Manutenção - Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOT, INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LÍQUIDADO
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	250.000,00	174.964,00	174.145,76	156.404,82
5313 - Distrito Federal	250.000,00	174.964,00	174.145,76	156.404,82
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	4.501.055,00	5.048.575,00	4.871.080,34	4.871.080,34
0082 - TCB - Plano Piloto	4.501.055,00	5.048.575,00	4.871.080,34	4.871.080,34
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	1.230.195,00	1.711.351,82	1.696.783,78	1.696.783,78
0074 - TCB - Plano Piloto	1.230.195,00	1.711.351,82	1.696.783,78	1.696.783,78
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	6.009.477,00	5.476.103,00	5.103.953,72	4.909.331,69
0079 - TCB - Plano Piloto	6.009.477,00	5.476.103,00	5.103.953,72	4.909.331,69
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	24.000,00	0,00	0,00	0,00
0050 - TCB - Plano Piloto	24.000,00	0,00	0,00	0,00
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - INSTITUCIONAL	152.000,00	22.500,00	21.325,12	21.325,12
0027 - TCB - Distrito Federal	152.000,00	22.500,00	21.325,12	21.325,12
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	50.000,00	0,00	0,00	0,00
9815 - TCB - Plano Piloto	50.000,00	0,00	0,00	0,00
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	510.000,00	30.483,00	30.482,25	30.482,25
9680 - TCB - Plano Piloto	510.000,00	30.483,00	30.482,25	30.482,25
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - EQUIP. E MAT. PERMANENTE - OFICINA	24.000,00	0,00	0,00	0,00
0044 - Distrito Federal	24.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO PROGRAMA 6001	12.750.727,00	12.463.976,82	11.897.770,97	11.685.408,00

Fonte: Relatório de atividades 2022– Processo SEI 00095-00001012/2022-17.

Na ação Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas, foram realizados reparos de baixa complexidade nas unidades da TCB.

Na ação Administração de Pessoal, foram realizados pagamentos com empregados comissionados no exercício de 2022.

Na ação Concessão de Benefícios a Servidores, foram realizados pagamentos com Auxílio Creche, Auxílio Assistência Médica, Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte, no exercício de 2022.

Na ação Manutenção de Serviços Administrativos Gerais, foram realizados pagamentos com fornecimento de energia elétrica, água e utilização da rede de esgoto, prestação de serviços de limpeza de veículos da Frota Operacional e Auxiliar, Estagiários, Menores Aprendizizes, impostos, como IPTU, COFINS, CSLL, IRPJ, locação de equipamentos, aquisições de materiais de expediente e permanentes, diárias e outras despesas para manutenção dos serviços administrativos.

Na ação Capacitação de Servidores, não houve realizações de despesas no exercício de 2022.

Na ação Publicidade e Propaganda - Institucional, foram realizadas despesas com publicações de matérias de interesse da TCB no DODF.

Na ação Construção de Prédios e Próprios, não houve realização de despesas.

Na ação Reforma de Prédios e Próprios, foram realizados serviços de engenharia atinentes à manutenção predial preventiva e corretiva das instalações da TCB.

Na ação Aquisição de Equipamentos - Equipamentos e Material Permanente - Oficina, na houve aquisição de equipamentos para oficina.

Tabela 29: Programa 6221 – Transporte de Alunos – orçamento descentralizado da SEE/DF à
TCB

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOT, INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LÍQUIDADO
4976 - TRANSPORTE DE ALUNOS-ENSINO FUNDAMENTAL	0,00	67.330.889,57	67.330.889,57	66.844.844,82
0002 - SE - Distrito Federal - OCA	0,00	67.330.889,57	67.330.889,57	66.844.844,82
4976 - TRANSPORTE DE ALUNOS-ENSINO MÉDIO	0,00	19.326.172,12	19.326.172,12	19.326.172,12
9534 - SE - Distrito Federal - OCA	0,00	19.326.172,12	19.326.172,12	19.326.172,12
4976 - TRANSPORTE DE ALUNOS-EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA	0,00	10.505.141,93	10.505.141,93	10.505.141,93
9535 - SE - Distrito Federal - OCA	0,00	10.505.141,93	10.505.141,93	10.505.141,93
4976 - TRANSPORTE DE ALUNOS-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0,00	2.114.567,01	2.114.567,01	2.114.567,01
9533 - SE - Distrito Federal - OCA	0,00	2.114.567,01	2.114.567,01	2.114.567,01
4976 - TRANSPORTE DE ALUNOS-UNIDADES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	0,00	2.254.259,00	2.254.259,00	2.254.259,00
9537 - SE - Distrito Federal - OCA	0,00	2.254.259,00	2.254.259,00	2.254.259,00
TOTAL DO PROGRAMA 6221	0,00	101.531.029,63	101.531.029,63	101.044.984,88

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira - DAF/TCB.

Tabela 30: Programa 6228 – Assistência Social – Orçamento descentralizado da Secretaria de Assistência Social à TCB

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOT, INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LÍQUIDADO
4188 - AÇÕES COMPLEMENTARES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	0,00	0,00	0,00	0,00
0014 - Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO PROGRAMA 6221	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira - DAF/TCB.

Cabe salientar que o crédito foi **descentralizado, mas não foi utilizado**, no valor total de R\$670.000,00 (seiscentos e setenta mil Reais), sendo **devolvido** para unidade de origem o valor de **R\$482.400,00** (quatrocentos e oitenta e dois mil e quatrocentos Reais), conforme **Nota de Crédito 2022NC00001**, e, quanto ao valor de **R\$187.600,00** (cento e oitenta e sete mil e seiscentos reais), o mesmo encontra-se bloqueado no QDD.

7. IMPACTOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A TCB é uma empresa pública criada há mais de 61 anos, que até os anos 80 era responsável por parcela significativa do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. A partir, dos anos 90, iniciou-se um processo de redução das atividades operacionais da empresa.

Desde 2004, a TCB passou a integrar o Orçamento Fiscal do Distrito Federal, passando a ser dependente dos recursos do Tesouro Distrital para custeio das suas políticas públicas.

Assim, os impactos econômico-financeiros das políticas públicas da TCB podem ser medidos pelos serviços prestados à população e pela dependência da Empresa dos recursos do Distrito Federal.

Tabela 31: Grau de Dependência

Ano	Recursos Fonte 100 (Liquidados) A (R\$)	Recursos Fonte 102 (Liquidados) A (R\$)	Recursos Fonte 183 (Liquidados) A (R\$)	Recursos Fonte 220 (Liquidados) A (R\$)	Total E=(A+B+C+D) (R\$)	Grau de Dependência F=(A+B+C)/E (%)
2021	R\$ 19.211.813,96	R\$ 0,00	R\$ 1.663.755,83	R\$ 5.746.450,93	R\$ 26.622.020,72	78,41%
2022	R\$ 101.923.776,86	R\$ 14.900.000,00	R\$ 1.186.030,59	R\$ 6.104.701,32	R\$ 124.114.508,77	95,08%

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira - DAF/TCB.

Constata-se em 2022 houve um aumento expressivo no grau de dependência da empresa motivado pela queda de receitas oriundas das atividades da empresa e aumento dos repasses do GDF.

O Quadro de Pessoal da TCB tem se reduzido ao longo dos anos, principalmente com a implantação do Plano de Demissão Voluntária - PDV, por meio do qual, aproximadamente 293 (duzentos e noventa e três) empregados públicos já se desligaram até dezembro de 2022.

A economia gerada ao erário pela adoção do PDV é na ordem de **R\$92.643.222,45** (noventa e dois milhões, seiscentos e quarenta e três mil duzentos e vinte e dois Reais e quarenta e cinco centavos) até dezembro de 2022, sendo que desse total a importância de **R\$16.231.408,30** (dezesseis milhões, duzentos e trinta e um mil quatrocentos e oito Reais e trinta centavos) ocorreu no ano de 2022.

A seguir apresenta-se a **Tabela 32**, contendo o quadro de pessoal da TCB.

Tabela 32: Quadro de Pessoal da TCB

SERVIDORES	ATIVIDADE-MEIO (COM CARGO EM COMISSÃO)	ATIVIDADE-MEIO (SEM CARGO EM COMISSÃO)	ATIVIDADE-FIM (COM CARGO EM COMISSÃO)	ATIVIDADE-FIM (SEM CARGO EM COMISSÃO)	TOTAL
EFETIVOS DO GDF	0	165	4	288	457
COMISSIONADOS SEM VÍNCULO EFETIVO	66	0	4	0	70
REQUISITADOS DE ÓRGÃOS DO GDF	4	0	0	0	4
REQUISITADOS DE ÓRGÃOS FORA DO GDF	0	0	0	0	0
ESTAGIÁRIOS	0	37	0	0	37
MENOR APRENDIZ/PROJETO JOVEM CANDANGO	0	4	0	0	4
TERCEIRIZADOS (FUNAP)	0	10	0	0	10
OUTROS-SERV.GERAIS (Confiança)	0	29	0	2	31
SUBTOTAL	70	245	8	290	613
CEDIDOS PARA OUTROS ÓRGÃOS	0	-107	0	-103	-210
TOTAL GERAL	70	138	8	187	403

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira - DAF/TCB.

Obs.1: O quantitativo constante do campo "outros" refere-se aos Terceirizados de limpeza predial e de frota, bem como de copa, bombeiro hidráulico e recepcionistas.

Obs.2: Por força da Lei Distrital nº 3.761, de 25 de janeiro de 2006, e do Decreto nº 26.756, de 25 de abril de 2006, a Folha de Pagamento dos empregados do Quadro Permanente de Pessoal da TCB é processada por Unidade da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal. A Folha de Pagamento processada pela TCB contempla somente os Empregados Comissionados.

Obs.3: A remuneração dos empregados do Quadro de Pessoal Permanente é estabelecida pela Tabela de Remuneração do Plano de Cargos e Salários – PCS, divulgada no <http://www.tcb.df.gov.br/tabela-salarial-dos-funcionarios-da-tcb/>.

Tabela 33: Situação da força de trabalho da TCB

Empregados	Quantidade
Em Folha	457
Afastados INSS	12
Com Licença sem Vencimentos	2
Aposentados por Invalidez	135
Total	606

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira - DAF/TCB.

A tabela de remuneração dos Empregos em Comissão vigente no período é a disposta a seguir.

Tabela 34: Remuneração dos Empregos em Comissão

TABELA DE EMPREGOS EM COMISSÃO		
	VALOR UNITÁRIO	80%
SÍMBOLO	SEM VÍNCULO	COM VÍNCULO
EC-01	5.281,79	4.225,43
EC-02	4.753,60	3.802,88
EC-03	4.489,47	3.591,58
EC-11	2.376,80	1.901,44
EC-13	1.848,62	1.478,90
EC-ES	12.007,44	9.605,95

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira - DAF/TCB.

No tocante aos Diretores, Superintendente e Conselheiros de Administração e Fiscal, a remuneração praticada no período pela TCB encontra-se disposto no quadro a seguir.

Tabela 35: Remuneração de Diretores, Superintendente e Conselheiros

DIRETORIA	
CARGO	SALÁRIO
DIRETOR PRESIDENTE	12.742,87
DIRETOR TÉCNICO	11.468,58
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	11.468,58
JETON CONSELHEIROS	2.378,66
SUPERINTENDENTE	12.007,44

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira - DAF/TCB.

8. **ESTRUTURAS DE CONTROLE INTERNO E GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A estrutura de controle interno da TCB é basicamente constituída pelo Conselho Fiscal, que tem as competências definidas no Artigo 163 da Lei nº.6.404/76.

Com o advento da Lei Nº. 13.303/2016, o novo Estatuto Social criou novas estruturas de governança interna, com o propósito de fortalecer os controles internos da Sociedade:

Estas novas áreas contemplam:

- Ouvidoria;
- Auditoria Interna; e,
- Área de Conformidade e Gestão de Riscos.

As competências estão estabelecidas no atual Regimento Interno da Empresa.

A área de Conformidade e Gestão de Riscos é subordinada à Presidência, respeitada sua autonomia técnica, e será liderada por um Diretor estatutário designado pelo Conselho de Administração.

O Estatuto Social estabelece que em caso de suspeita de envolvimento do Diretor Presidente em irregularidades ou quando este se furtar à obrigação de adotar medidas necessárias em relação à situação a ele relatada, o responsável pela área de Conformidade e Gestão de Riscos poderá se reportar diretamente ao Conselho de Administração, podendo encaminhar relatório escrito ou participar de sua próxima reunião ordinária independentemente da inclusão prévia em pauta.

Assim, continuamente, a Empresa está ultimando esforços no sentido de que esses setores da empresa possam alcançar o pleno funcionamento dessas novas rotinas, ressaltando que esses setores já funcionam normalmente e dentro dos normativos legais, com funcionários devidamente habilitados designados para essas funções.

9. **PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2023**

Tomando-se por base o [Relatório de Gestão 2022](#) da Diretoria da Empresa, apresentam-se as principais perspectivas para 2023:

- Interceder junto às autoridades competentes com vistas à aprovação de Lei autorizando a reorganização da TCB e revogação da Lei N°. 2.863, de 27 de Dezembro de 2001 e de outras disposições em contrário. Nessa fase de reorganização da empresa, pretende-se consolidar os novos objetivos da instituição, para desempenhar as atividades relativas à gestão e execução do Serviço de Transporte Complementar Escolar – STCE; dos Programas de Mobilidade, como o DF Acessível, CRAS itinerante e outros, Serviços de Transporte Público Coletivo, integrantes do STPC/DF e outras finalidades. As principais a serem desenvolvidas nessa fase são: a)- elaborar novo Estatuto Social; b)- Elaborar novo Plano de Cargos e Salários – PCS; c)- Realização de concurso público; d)- Encerrar o atual Plano de Demissão Voluntária – PDV; e)- Elaborar novo PDV dos empregados remanescentes; f)- manter a Folha de Pagamentos dos antigos empregados permanentes na SEPLAD, nos termos da Lei N°. 3.761/2006, e outras ações relacionadas à revisão da Estrutura Orgânica e da Tabela de Empregos em Comissão.

- Implementar boas práticas no processo de gestão e de execução dos Serviços de Transporte Complementar Escolar – STCE contratados. O aperfeiçoamento da prestação dos serviços de transporte escolar requer a adoção de medidas que envolvam os seguintes tópicos: a)- redução da idade média da frota, para iniciar os contratos com ônibus zero km; b)- consolidar a implantação do Centro de Controle Operacional – CCO, para controle da operação e medição dos quilômetros percorridos; c)- implantação do controle digital do acesso dos estudantes nos veículos do transporte escolar; d)- realização de novas licitações; e outras ações relacionadas.
- Consolidar a implantação do DF Acessível. A implantação do Programa DF Acessível com operação em todas as regiões do Distrito Federal iniciou em Janeiro de 2023, com 09 (nove) veículos adaptados. A licitação pelo sistema de registro de preços para gestão e operação do Programa concluída pela empresa contempla até 50 (cinquenta) vans acessíveis. A empresa possui 35 (trinta e cinco) vans e há necessidade de destinação de recursos orçamentários no exercício de 2023, para aquisição de mais 15 (quinze) vans e para pagamento da gestão e execução dos serviços.
- Viabilizar a aquisição de micro-ônibus executivos para operação dos projetos especiais de transporte incumbidos à TCB. Devido à necessidade de renovação da frota de micro-ônibus executivos para operação dos projetos especiais dentro das políticas públicas de transporte atribuídas à TCB, como: Projeto Turismo Cívico; Projeto Embaixadas de Portas Abertas; Projeto Troca da Bandeira; e para os atendimentos às demandas dos órgãos públicos da administração distrital. A renovação da frota implica na destinação de recursos orçamentários para aquisição de 10 (dez) micro-ônibus executivos, estimados em R\$400.000,00 (quatrocentos mil Reais) à unidade, com o total de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de Reais) e; na celebração de convênios com os órgãos competentes.
- Projeto TCB Mobilidade, que engloba todos os projetos voltados às políticas públicas sociais de transporte. Considerando a expertise da TCB na gestão e execução de serviços de transporte e por tratar-se de Empresa Pública, da Administração Indireta, todos os projetos do Governo do Distrito Federal – GDF na área de mobilidade podem ser atribuídos à TCB, para fins de redução dos gastos e melhoria na gestão dos serviços a serem ofertados aos usuários. Os projetos de mobilidade já mapeados contemplam os Programas já citados neste relatório e outros, como: a)- CRAS itinerante; b)- DF Acessível com extensão aos doentes renais e outros tipos. Contudo, ressalta-se a necessidade de celebração de convênios com os órgãos públicos envolvidos/parceiros e a destinação de recursos orçamentários.

- Concluir os processos licitatórios dos contratos a vencer, sob gestão da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal - SEE/DF, referente às Regiões Administrativas - RA(s) de São Sebastião;
- Concluir a implantação do Centro de Controle Operacional – CCO, com georreferenciamento das linhas e o devido monitoramento da frota; e
- Implantar sistema informatizado de gestão dos contratos dos Serviços de Transporte Escolar.
- Realizar programa de capacitação em geral, com destaque aos Executores de Contrato; e
- Realizar treinamento com os servidores da operação de transporte da TCB.
- Criar um sistema de coleta de dados para compor a planilha de custos geral da TCB;
- Aprimorar a conciliação permanente dos dados do SBA com os dados coletados dos boletins, de modo a otimizar a arrecadação da receita da operação.
- Implantação dos boletins BTC e BCO com acompanhamento de gestão por meio eletrônico virtual. e
- Modernização da operação com todo acompanhamento informatizado e em tempo real com Implantação do BI (*business intelligence*).

10. **FATORES DE RISCO**

No tocante aos fatores de risco que podem eventualmente comprometer a execução das políticas públicas da empresa, pode-se ressaltar que existem diversos e imprevisíveis fatores de risco que poderiam impactar as políticas públicas a cargo da TCB. Destacamos os fatores mais relevantes:

- Acidentes de trânsito que podem comprometer a operação, bem como a previsão financeira da empresa;
- Crise econômica que resulta em redução na quantidade de passageiros transportados e restrição imposta pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF;
- Dificuldades encontradas para retorno dos empregados cedidos a outros órgãos, principalmente os das atividades operacionais;

- Possível aumento de afastamentos/faltas/atestados empregados devido ao envelhecimento do quadro de operadores, com resultados negativos para execução das políticas públicas, bem como, possíveis baixas (falecimento de funcionários) por conta do coronavírus, que tem ceifado vidas de todas as idades;
- Indefinição das regras por parte da SEMOB para pagamento dos subsídios decorrentes da integração tarifária;
- Dificuldades orçamentárias/financeiras para cumprimento das obrigações assumidas nos novos projetos, devido a dependência de recursos financeiros do Tesouro Distrital;
- Aumento e atraso no cumprimento das especificações dos serviços pelo envelhecimento do quadro de empregados em geral da TCB;
- Atraso na revisão da legislação que estabelece a alienação da Empresa, bem como a gestão da folha de pagamento por outro órgão público;
- Indefinição da situação da empresa para fins de renovação do quadro de pessoal, com realização de concurso público, e liberação dos empregados que aderiram ao Plano de Demissão Voluntária;
- Limitação da capacidade de gestão e de operação, devido principalmente à indisponibilidade de recursos humanos qualificados, necessários para implementar os novos projetos;
- Demora na execução do leilão de bens inservíveis da TCB, ocorrendo a deterioração destes o que ocasiona desvalorização de mercado;
- Dificuldades devido à escassez de mão de obra especializada para elaboração e de implantação de um Plano de Manutenção Predial, para reforma e manutenção de bens imóveis; e
- Sistema de vigilância insuficiente para garantir a segurança dos bens patrimoniais atuais e os que advirão dos projetos a serem implantados.

Assim, encontram-se dispostos os elementos fundamentais e constitutivos da **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da TCB**, referente ao **Exercício de 2022**.